

INVESTIGAÇÃO
grande porte q
arrumamento 89 e al
tíssimo, totalmente m
uma circunstância, a
ativa a suspeita
conhecida por a
o, chegado a
o, de antemão q
seu lar, he
do não há an
ingresso no gar
da do foi t
vizinhança, rob
a supõe q
o de aca
uma prosa p
DE DO ZELADO
esta reu
o habilita a m
near Anib
cuias de
do já co
sua import
ticamente d
as autoridades d
sência e sp
nha em 2ª pa



NOS QUATRO CONTINENTES

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

FOSTER DULLES



Desconhece qualquer proposta referente a Conferência

Sobre o Povo Tcheco Sob o Comunismo

VIENA, 27 (Por Ivo Berounsky, da U.P.) — Cinco anos decorridos do golpe de Estado de Praga, o povo tcheco-slovaco está hoje mais pobre e mais amedrontado do que qualquer outro período anterior de sua história. A que fora a liberal Tchecoslováquia se encontra, hoje, inteiramente arremetida, com um estado-policia talmente repulante, que só a própria Rússia o pode superar. Uma frase de um exílio ou de fora é o bastante para arruinar uma vida. Desde que os vermelhos se apoderaram do poder, a indústria de maquinaria pesada e o exército, antes relativamente débil, estão sendo desenvolvidos pelo método da defesa, Alexi Cepika, porém o povo se encontra em uma situação aflitiva.

BAIXO NÍVEL DE VIDA

A cerva, Pilsener, que tanta fama conseguiu para o país, foi substituída por uma água intragável, o presunto "Praga" é coisa do passado, e o subnível é um luxo; a roupa é miserável e o acucar, a carne, batatas, carvão e eletricidade, tudo está racionado.

O compulsório rompimento de laços comerciais com o ocidente veio agravar mais ainda a situação, e as autoridades deixam que desca ao máximo o nível de vida do povo, para atribuir o fato "aos espíões e sabotadores".

A recente onda de julgamentos políticos de propaganda, especialmente com a execução de Rudolf Slansky, ex-secretário-geral do Partido Comunista, constitui, na opinião de alguns observadores, a terceira fase da sovietação do país.

"PERÍODO DE LUA DE MEL"

A primeira se verificou no chamado "período de lua de mel", de 1948 e 1949 quando os comunistas se dedicavam a recrutar e adestrar sua polícia. Durante essa etapa, eliminaram da vida pública todos os elementos democráticos da nação, porém se esforçaram em agradar os trabalhadores, a fim de evitar problemas.

O comércio com o ocidente floresceu nesse período, em que os recém-nacionalizadas fábricas produziram toda sorte de artigos; aumentaram-se os salários e o nível de vida manteve-se elevado durante algum tempo.

Ataque Aéreo Próximo à Mandchúria

SEUL — Coreia, 27 (INS) — Os caças de bombardeio aliados transformaram um centro de treinamento na fronteira da Mandchúria em um monte de ruínas, em um ataque de surpresa, que aparentemente atingiu dezessete pilotos e dois MiG-15 de propulsão a jato dos aeródromos próximos da fronteira.

INCENDIOS E DESTRUÇÃO

Bombas de Thunderjets F-84 deram uma pouca alívio para bombardeiros e metralhadoras a importante escola de treinamento militar do Chuan, a 30 quilômetros ao sul de Yantai, sobre o Rio Tatu, perto da linha divisória com a Província de Mandchúria da China Comunista.

O comunicado fala da destruição de 10 edifícios pelo menos, e dos incêndios de toda a zona bombardeada.

"MAR DE CHAMAS"

SEUL, 27 (U.P.) — Os caças-bombarderos das Nações Unidas deixaram convertido "um mar de chamas" um centro de instrução militar norte-coreano instalado nas proximidades do Rio Tatu, quando o atacaram com bombas explosivas e de gasolina gelatinosa.

Os Saboteiros norte-coreanos serviram de escola aos F-84 Thunderjets enquanto os mesmos atacavam Chuan, mas não apareceram Mig algum, muito embora sua base de Antung, na Mandchúria, se encontrasse a menos de 50 quilômetros do ponto atacado.

Os pilotos informaram ao regressarem que pelo menos 10 edifícios do centro de instrução ficaram em chamas.

Outros caças-bombarderos atacaram posições da frente e destruíram uma ponte ferroviária a leste de Piongiang, destruindo duas seções da mesma, e avariando uma locomotiva.

Os bombardeiros B-26 começaram as operações de hoje com um ataque de madrugada a um centro comunista de abastecimento em Piongiang, situado a 120 quilômetros a sudeste da fronteira da Mandchúria.

Não Chegou Aos EE. UU. Convite Alguém Para Uma Conferência de Eisenhower Com Stalin

Foster Dulles Ignora Qualquer Iniciativa Sobre a Entrevista

WASHINGTON, 27 (De John Goldsmith, correspondente da U.P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, declarou que os Estados Unidos não receberiam proposta alguma da União Soviética para uma conferência entre o Presidente Eisenhower e o Primeiro-ministro Josef Stalin.

SINTESE DAS DECLARAÇÕES

Os jornalistas recordaram ao sr. Dulles, durante a entrevista coletiva de hoje à imprensa, sua declaração de dezembro passado de que receberia de bom grado qualquer proposta firme da Rússia para a celebração de tal conferência.

Ao se lhe interrogar sobre se havia recebido alguma proposta nesse sentido, Dulles respondeu que "não".

Sobre outros temas, o secretário de Estado disse: "1. — Que está muito satisfeito com os resultados obtidos na recente conferência de Roma dos ministros das Relações Exteriores dos países que formam o eixo europeu."

2. — Que as próximas conversações com o ministro das Relações Exteriores britânico, Anthony Eden, serão de caráter exploratório e não se aprovarão acordos econômicos ou financeiros."

BERLIM, 27 (De Henry Shapiro, correspondente da U.P.) — Os observadores estrangeiros acreditam que os russos não de escolher com satisfação a disposição do Presidente Eisenhower de discutir a paz pessoalmente com o Primeiro-ministro

Stalin e opinam que Berlim poderia ser o lugar adequado para a entrevista.

A imprensa soviética não publicou ainda a declaração de Eisenhower sobre uma possível entrevista com Stalin, assunto que, indubitavelmente, terá que ser objeto de minucioso e sério estudo. No curso dos últimos anos, Stalin propôs, várias vezes, entrevistas com o Presidente dos Estados Unidos, mas em vista da recusa do Presidente Truman em viajar ao exterior com tal propósito, é de esperar-se que a declaração de Eisenhower produza uma reação favorável.

Os observadores acreditam que as probabilidades de se celebrar tal entrevista são agora, não, já que os dois estadistas expressaram sua disposição nesse sentido. Não obstante, poucas são as que se aventuram a fazer conjecturas sobre os frutos da discussão antes de que se chegue a um acordo preliminar sobre os temas a tratar.

Acreditam também os observadores que a designação de Charles Bohlen como embaixador norte-americano em Moscou e a imediata aceitação dessa nomeação pelo Kremlin podem ser um augúrio favorável. Bohlen poderia prestar bons serviços na preparação da entrevista, tendo em vista sua participação em anteriores conferências de dirigentes ocidentais com Stalin e as relações pessoais que manteve com ele.

O novo embaixador norte-americano fala russo e é um dos mais distinguidos especialistas dos Estados Unidos em assuntos soviéticos.

Atrase a União da Defesa da Europa a Questão do Sarre

Esforços de Alcide de Gasperi, Mediador Nas Divergências Entre Adenauer e Bidault, Para Solucionar o Impasse Surgido na Conferência Dos Seis, em Roma

ROMA, 27 (INS) — A discussão da zona do Sarre persistia hoje como o principal obstáculo às intenções dos líderes da França e da Alemanha de solucionar as divergências que ameaçam a Comunidade da Defesa da Europa, embora se tenha adjudicado ao posto de mediador ao Premier Italiano, Alcide de Gasperi, que conferenciou, separadamente, com Konrad Adenauer, da Alemanha Ocidental e com o sr. Georges Bidault, ministro do Exterior da França, depois das conversações mantidas por estes dois, realizadas ontem.

Em meio, fontes chegaram ao sr. Alcide de Gasperi, dizem que a mediação tem sido tarefa "muito difícil", não obstante, em uma reunião de uma hora esta semana, ter o chanceler alemão declarado a de Gasperi que a Alemanha está disposta a dar a França, toda a segurança, a fim de acalmar os seus temores presentes e futuros, tendo esclarecido, por fim, que a Alemanha espera "mais realismo" por parte dos franceses.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

MAU PASSO NA POLITICA EXTERNA

Dulles disse-lhes francamente que a denúncia dos acordos de tempo de guerra assinados pelos presidentes: democratas Roosevelt e Truman pode ser interessante sob o ponto de vista da política interna, mas seria um mal passo na política externa dos Estados Unidos.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

acreditam que o Tratado da Comunidade Europeia (EDC) não será ratificado, até meados de maio, apesar do progresso alcançado na reunião das seis nações em Roma, em princípios desta semana.

Nessa reunião os representantes da França, Alemanha Ocidental, Bélgica, Holanda, Luxemburgo, e Itália, concordaram em levar de forma vigorosa o Tratado da EDC, pondo de lado os "protocolos de esclarecimentos" introduzidos ao Tratado pela França, a fim de serem estudados por uma Comissão Especial.

O ministro do Exterior francês, Georges Bidault, ao aceitar essa medida, não facilitou a sua tarefa "muito difícil", não obstante, em uma reunião de uma hora esta semana, ter o chanceler alemão declarado a de Gasperi que a Alemanha está disposta a dar a França, toda a segurança, a fim de acalmar os seus temores presentes e futuros, tendo esclarecido, por fim, que a Alemanha espera "mais realismo" por parte dos franceses.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Além disso os socialistas franceses insistem num apoio mais efetivo britânico ao Tratado, a fim de evitar o domínio alemão, sabendo-se ainda que os alemães acham que não devem assinar o Tratado antes que a França o faça.

Hamilton Nogueira Ataca os Objetivos Políticos de Perón

O Senador Udenista Aborda os Propósitos do Dirigente Argentino, Advertindo o Itamarati Para Que Não Assista a Tudo, Impassível

Plenário do Senado

Conforme vinha sendo esperado há vários dias, o sr. Hamilton Nogueira falou, ontem, sobre a política peronista na América do Sul. Iniciou o orador reportando no passado político do Brasil, afirmando que "em todas as épocas procuramos sempre respeitar as leis que estabelecem as normas de relações entre os povos, colocando, invariavelmente, o primado do Direito sobre o da força".

INFINSO A IMPERIALISMOS

Em virtude dos princípios — continuou o sr. Hamilton Nogueira — que sempre nortearam nossa política e graças ao espírito de sociabilidade, o Bra-

H. NOGUEIRA



Advertência

sil sempre foi infenso a imperialismos e a guerras de conquistas.

Referindo-se à ideia de incorporação do Estado Oriental ao Brasil, ideia esta que jamais foi aceita por nossos estadistas, o representante cariooca citou abundantes depoimentos de autores brasileiros e estrangeiros, em testemunho da política sempre desenvolvida pelo Brasil, no passado.

INTEGRIDADE NACIONAL

"Entretanto, jamais deixou o Brasil — prosseguiu o orador — de defender a sua integridade nacional, sempre o fazendo de cabeça erguida, nunca se curvando ante ameaças de quaisquer potências".

"E no momento atual, é preciso que tenhamos a coragem de enfrentar todos os imperialismos, tanto o de natureza geopolítica, que parte do Sul, como

Com a LBA os Encargos do CAN

De agora em diante passarão para a Legião Brasileira de Assistência, as atribuições da Comissão de Abastecimento do Nordeste. Isto é, à entidade dirigida pela sr. Dorei Vargas, estará afeto o encargo de socorrer as populações flageladas do nordeste brasileiro.

O decreto de transferência de atribuições foi ontem assinado pelo presidente da República.

O DECRETO

"Art. 1.º — As funções atribuídas à Comissão de Abastecimento do Nordeste pelo art. 2.º do decreto n.º 30.134, de 5 de novembro de 1951, passam a ser exercidas pela Legião Brasileira de Assistência.

Art. 2.º — Fica a Comissão Federal de Abastecimento e Preços incumbida de proceder à liquidação da Comissão de Abastecimento do Nordeste e de organizar a prestação final de suas contas.

Art. 3.º — A Comissão Federal de Abastecimento e Preços prestará à Legião Brasileira de Assistência a colaboração que for julgada necessária.

Art. 4.º — A Legião Brasileira de Assistência propõe ao governo as medidas que considerar indispensáveis ao desempenho de suas novas atribuições.

Art. 5.º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação".



(Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o D.C.)

DE GREGÓRIO



Novo diretor

De Gregório na Direção Desta Folha

Passa a integrar, a partir de hoje, a direção do D. C. o jornalista Augusto De Gregório, nas funções de diretor geral, completando, assim, o órgão dirigente desta folha, que passa a ter a seguinte constituição: Horácio de Carvalho Junior, presidente; Augusto De Gregório, diretor geral; J. B. Martins Guimarães, diretor superintendente; e Danton Jobim, diretor redator chefe.

Nosso novo companheiro de trabalho é um homem em cuja intensa vida pública não falta a experiência jornalística, tendo, antes, dirigido, por vários anos, a "Folha Carioca", à qual emprestou uma fase particularmente brilhante.

Sua incorporação ao D. C. constitui motivo de satisfação para todos quantos nesta casa recebem o novo companheiro como um velho amigo.

vos telegramas, procedentes do Ceará, descrevendo a situação, cada vez mais grave, em que se encontra a população da zona atingida pelas secas.

Brígido Tinoco Deixará o PSD Ingressando no PSP

POLÍTICA ESTADUAL

O sr. Brígido Tinoco — deputado do PSD do Estado do Rio de Janeiro — que, em data de alguns meses, — subirá, segunda-feira à tribuna da Câmara para anunciar oficialmente seu rompimento com o governador Amaral Peixoto e com o governo fluminense.

NO P. S. P.

assinatura dos termos respectivos, bem como de leitura dos mesmos.

Os deputados Theobaldo Neumann e Leonel Brizola receberam cumprimentos de todos os presentes, e, entre eles, todos os membros do PSD, que acabam de obter o controle do partido naquele Estado numa luta contra o desmembramento Itagiba.

O deputado Ulisses Guimarães, do PSD de São Paulo, passou quatro dias tentando em vão comunicar-se com o sr. Amaral Peixoto, presidente nacional do seu partido, junto a quem tinha a desconfiança de uma missão do PSD em São Paulo, relativa ao caso da Prefeitura de Santos. O candidato do PSD a essa Prefeitura está totalmente desamparado do apoio da direção nacional partidária.

DECEPCÃO

O sr. Ulisses Guimarães, tentou, por telefone, pessoalmente e por intermédio de amigos comuns, comunicar-se com o sr. Amaral Peixoto, seja no Rio, em Niterói ou em Petrópolis. Nada conseguiu.

Ontem, ele voltou a São Paulo, jurando contar oficialmente aos seus colegas de direção partidária a decepção que tinha.

TOMARAM POSSE OS NOVOS SECRETÁRIOS

PORTO ALEGRE, 27 (Asp) — Conforme estava marcado, realizou-se, ontem, no Palácio do Governo, com a presença do governador Ernesto Dornelles e altas figuras do mundo político e administrativo, a solenidade do compromisso dos novos titulares dos Secretários do Interior e de Obras Públicas, deputados Theobaldo Neumann e Leonel Brizola. A solenidade revestiu-se de maior simplicidade, constando, apenas, da

Construção de Frigoríficos na Amazônia

Comissões da Câmara

O deputado Jaime Teixeira apresentou parecer favorável, que foi aprovado ontem pela Comissão de Transporte, ao projeto de lei dispondo sobre a construção de dois frigoríficos na região amazônica, um dos quais com capacidade de duas mil toneladas, será localizado em Belém. O Par e o outro, com capacidade de quinhentas toneladas, destina-se a Manaus, no Amazonas.

OUTRAS DELIBERAÇÕES

Foram aprovados ainda, naquele órgão técnico, os pareceres do sr. Henrique Fagundes, favorável ao projeto que institui o "Dia do Ferrovianista" e do deputado Benedito Vaz, pela aceitação da proposta autorizando o Poder Executivo a emitir selos postais comemorativos do 1.º Centenário da fundação da cidade de São João do Rio Preto, no Estado de São Paulo.

LEI ORGÂNICA DA SAÚDE

Reuniu-se ontem, também, a Comissão de Saúde, para aprovar a redação final, destinada à segunda discussão, do projeto de Lei Orgânica da Saúde, do qual é relator, o deputado Leão Sam-paio.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Até 30 dias de prazo

Av. Rio Branco, 116
Rua Visconde de Albuquerque, 71
Praça do Bandeira, 141
Rua Urquiza, 390
Largo da Portela, 45A

Não Pôde Ser Concluída Votação da Inatividade Dos Militares

Chamadas Nominais Sucessivas Atrasaram a Marcha do Projeto — Simões Filho Criticado

Plenário da Câmara

Das para a próxima sessão.

Anunciada a votação, ocupou a tribuna o sr. João Agripino que combateu o projeto afirmando que se o mesmo fosse transformado em lei viria agravar a situação, pois não se poderia hoje nas Forças Armadas. Baseado em dados colhidos na própria Secretaria da Guerra, o representante parabaiano procurou demonstrar que tal como se encontra o projeto proporia um aumento de despesas, levando para reserva remunerada um numerosíssimo contingente de oficiais superiores em condições de prestar, ainda, por muito tempo, relevantes serviços às Forças Armadas.

Em nome da Comissão de Finanças, o deputado Lameira Bittencourt defendeu a orientação adotada por aquele órgão técnico, asseverando que a mesma foi conseqüente do sentido de conciliar os interesses técnicos das classes armadas com a dificuldade financeira por que atravessa o país. Por outro lado, preocupou-se em não cometer injustiças ou proporcionar tratamento desigual a todos os beneficiados pelo projeto.

VOTAÇÃO

Depois de aprovadas seis emendas de plenário, sem maior significação, por um texto da proposição em debate, foi rejeitada por 186 votos contra 18, subemenda da Comissão de Finanças, art. 17 do projeto. A votação visava permitir a promoção, mediante certos requisitos, de oficiais após seu ingresso na inatividade. Finalmente, por 172 votos contra 6, o plenário rejeitou as emendas com parecer contrário, salvo os destaques, serão apreciados posteriormente.

CRÍTICAS

A recente portaria do ministro da Educação, adiando por vinte dias o início das aulas nos cursos secundários, mereceu severa crítica no plenário da Câmara dos Deputados. O deputado Coelho de Souza, secretário da Educação do Rio Grande do Sul, fez várias manifestações de protesto que vem recebendo de seu Estado, dentre as quais a do Centro de Professores Evangélicos.

Acentuou o representante gaúcho a decisão tomada pelo sr. Simões Filho além de ser ilegal, pois contraria a letra da Lei Orgânica do Ensino Secundário, é altamente nociva aos interesses do ensino por dois motivos. Em primeiro lugar, porque viria tumultuar o início das aulas no ano letivo, especialmente nos colégios que funcionam em regime de internato. Por outro lado, prejudicaria as férias de julho, de alto interesse pedagógico, uma vez que se destina a viagens de estudos e recreio por parte dos alunos.

Depois de numerosos apertes, o sr. Coelho de Souza concluiu seu discurso afirmando que o atual governo caracteriza-se pelas suas "pendências medidas" de vez que qualquer de suas deliberações está sempre sujeita a modificações posteriores.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE: José Augusto, Presidente; 46 deputados.

O SR. CARMELO D'AGOSTINO reafirma a declaração que fizera anteriormente, sobre a reconhecida falta pelo sr. Cabral de recursos materiais para que não vendessem seu produto pelo a haver alta. Reclama, nesta oportunidade, o término da carta que o presidente da COFAP lhe dirigiu a propósito do mesmo assunto.

O SR. GAMA FILHO elogia o ministro da Educação pela portaria em que permitiu aos colégios organizarem os seus próprios programas escolares. Por outro lado, sugere a extinção das férias de julho.

O SR. ULISSES GUIMARÃES reclama o pagamento do abono de emergência ao pessoal da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

O SR. VALEMIAN RUPP declara a urgência do projeto de lei que cria o Conselho de Defesa da Cultura.

O SR. PEREIRA DA SILVA faz o necrológico do desembargador Armando Teixeira, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas, recentemente falecido.

A HISTÓRIA DOS 20 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O PARTIDO SOCIAL TRABALHISTA

O sr. Martins e Silva, atual presidente do Diretório do Partido Social Trabalhista, pediu-nos a publicação das seguintes declarações:

"Não fora a notícia ter sido divulgada pelo vossa brilhante jornal que tem o seu elevado conceito na opinião pública não viria dar explicações de uma verdadeira pilhéria política, a qual me irresponsável na Câmara Municipal de São Paulo, como se poderia acreditar que qualquer candidato ou político interessado no pleito municipal da cidade de São Paulo, a se ventada por um irresponsável na compra de uma legenda por 20.000.000 de cruzeiros!

Todas as pessoas de bom senso, logo a primeira vista, percebem a falta de conceito da declaração cuja origem está no recálculo de um vereador que foi desligado do nosso Partido, dias atrás, por indisciplina partidária. Se, entretanto, ficarem positadas as suas declarações com a publicação do seu discurso no "Diário Oficial" de São Paulo, que reproduz as suas taquigrafias dos trabalhos da Câmara Municipal, o único caminho legal a seguir é processá-lo por crime de calúnia, obrigando-o em Juízo a fazer a prova das suas acusações. Já o dr. Henrique Candido Camargo, nosso ilustre secreta-

28 de Fevereiro

Diário de um Reporter

CASTELLANO

Perecível

Registramos ontem que o deputado Castilho Cabral emenda-

da, com timidez, o sr. Gustavo Capanema, que usara a forma perecível em vez da mais correta e perceptível. Hoje, pela manhã Castilho revelava insegurança, naturalmente. Hoje, pela manhã, vendo seu aparte registrado, foi ao dicionário e verificou que ali se autorizava também a forma perecível e outra mais: perechuta. E se preparou para o caso de ser interpelado pelo sr. Capanema, quando se revelaria perfeitamente em dia com a matéria.

O sr. Capanema não o interpelou, mas pediu a este reporter que dissesse ao sr. Castilho que perecível é forma correta, registrada nos dicionários de Aulete e Cândido de Figueiredo.

O Noivo

O noivo da deputada Ivete Vargas (geral, de divisão, viúva) é o general Calado de Castro.

A deputada, entretanto, explica que não há propriamente noivo, mas por enquanto uma simples bruideira.

ministro da Educação em face da portaria que adiou, por 20 dias, o início das aulas no currículo secundário.

ORDEM DO DIA: — Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 167 deputados. — E iniciada a votação de projeto que regula a inatividade dos militares. — Encerramento: 18 horas

Mensagem do Governo Propondo Aumento da Gratificação Por Encargo de Chefia

Visa o Projeto Corrigir as Disparidades Resultantes da Lei de Concessão do Abono ao Funcionalismo Civil da União — Integra

AS RAZÕES

O Presidente da República assinou mensagem a ser encaminhada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei, dispondo sobre a retribuição dos postos de direção e de chefia dos órgãos do Poder Executivo da União e dos Territórios. O referido projeto complementa a Lei n.º 1.765, de 18 de dezembro de 1953, que concede abono aos servidores.

O assunto foi encaminhado ao Chefe do Governo pelo diretor geral do DASP, que, em exposição de motivos, justifica a necessidade de serem aumentadas as gratificações percebidas pelos funcionários públicos exercendo cargos de chefia e direção. Reporta-se o diretor do DASP a manifestações de diversos servidores, em virtude do que, no assunto, todas as encarecendo, em exposições de motivos, a necessidade de aumento, no interesse do serviço público. Isto porque, tendo havido um aumento dos vencimentos dos servidores, em virtude da Lei n.º 1.765, que concedeu o abono de emergência, elevou-se a níveis ainda mais altos a proporcionalidade do número de servidores que não tendo embora responsabilidade alguma de supervisão, são mais bem remunerados do que os ocupantes dos postos de comando da administração.

O projeto agora elaborado visa justamente corrigir essa situação anômala do serviço público civil. As despesas dele decorrentes estão estimadas em 38.172.000 cruzeiros, para um período de nove meses.

O PROJETO

"Art. 1.º — Os cargos isolados, de provimento em comissão do Poder Executivo da União e dos Territórios, passam a ter os seguintes valores mensais: —

Art. 2.º — As funções gratificadas, do Poder Executivo da União e dos Territórios, correspondendo nos seguintes símbolos e valores mensais: FG1 Cr\$ 5.500,00, FG2 Cr\$ 4.000,00, FG3 Cr\$ 3.000,00, FG4 Cr\$ 2.000,00, FG5 Cr\$ 1.000,00, FG6 Cr\$ 800,00, FG7 Cr\$ 600,00, e FG8 Cr\$ 400,00.

Parágrafo único — A relação das atuais funções gratificadas, de acordo com os novos valores fixados.

Art. 3.º — É autorizado o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 38.172.000,00 para atender, no corrente exercício, às despesas decorrentes da execução da presente Lei, o qual será automaticamente registrado no livro de Contas e distribuído ao Tesouro Nacional.

Art. 4.º — Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário".

Empresa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43 4676 e 23 4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 145

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTACÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUA

QUADRO DE HORÁRIOS

Linha Rio Juiz de Fora	Partidas de Rio	Partidas de Juiz de Fora	Linha Rio Cataguazes	Partidas de Rio	Partidas de Cataguazes
6,05	6,05	6,05	6,15	6,15	6,15
7,10	7,10	7,10	7,15	7,15	7,15
8,05	8,05	8,05	8,15	8,15	8,15
12,05	12,05	12,05	12,15	12,15	12,15
13,10	13,10	13,10	13,15	13,15	13,15
18,05	18,05	18,05	18,15	18,15	18,15
19,05	19,05	19,05	19,15	19,15	19,15
Linha Rio Barbacena	Partidas de Rio	Partidas de Barbacena	Linha Rio Caratinga	Partidas de Rio	Partidas de Caratinga
3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45
3,55	3,55	3,55	3,55	3,55	3,55
Linha Rio Belo Horizonte	Partidas de Rio	Partidas de Belo Horizonte	Linha Rio São Lourenço	Partidas de Rio	Partidas de São Lourenço
3,45	3,45	3,45	3,45	3,45	3,45
3,55	3,55	3,55	3,55	3,55	3,55
Linha Rio Porto Novo	Partidas de Rio	Partidas de Porto Novo	Linha Rio Camamu	Partidas de Rio	Partidas de Camamu
3,55	3,55	3,55	3,55	3,55	3,55
18,55	18,55	18,55	18,55	18,55	18,55

Sábado NEGRO

UMA ATRAÇÃO DA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

APRESENTADA, DIRETAMENTE DO AUDITÓRIO DA SUA

PRAÇA

TODOS OS SÁBADOS DAS 15 AS 15 HORAS

REUNINDO UM PUNHAO DE ARTISTAS FAMOSOS E PRÊMIOS SENSACIONAIS

A Nossa Opinião Apenas São José

A Grande Irrigação

O MARECHAL José Pessoa concedeu uma entrevista aos nossos colegas do "Globo", fixando com acerto, uma das maiores necessidades no plano de obras contra as secas. Como se sabe, para essas obras — já se tem gasto rios de dinheiro, sem, entretanto, evitar o martírio das populações atingidas pela calamidade.

Pelo Nordeste se tem aberto estradas, construído açudes e barragens gigantes. Mas, tudo isso, nada traz de proveitoso se não for acompanhado do elemento complementar: a irrigação permanente das terras. E' o que aquele brilhante oficial do nosso Exército diz ser "a solução final do problema". Com a grande irrigação teremos as terras sempre úmidas, apropriadas à lavoura irrigada.

Acentua o marechal José Pessoa: "O problema da irrigação do Nordeste não comporta mais delongas e subterfúgios. As soluções protelatórias, as remessas urgentes de material, na ocasião do flagelo, os apelos à caridade pública para socorro às vítimas, devem ser completados pela racionalização do problema que chegou à fase derradeira: a irrigação da terra".

Essa obra poderá ser apontada como dispendiosa. Mas, e necessário que ela se realize. E' necessário evitar, futuramente, o panorama doloroso que estamos assistindo hoje: a caravana da miséria e da fome. Cabe ao Congresso Nacional determinar os trabalhos da grande irrigação das terras nordestinas, fazendo com que, dentro em breve, esta possa tornar-se uma realidade salvadora.

Mais Críticas ao Regime Cambial

CONTINUAM as reclamações contra o novo regime cambial. Além dos três tipos de taxas, de excesso de formalidades burocráticas e da retenção de 20% das letras de exportação, ainda criticam os técnicos a faculdade atribuída ao Banco do Brasil de operar livremente nos dois mercados de câmbio.

Assim, o nosso principal estabelecimento de crédito poderá ser levado, pelas injunções políticas, a cometer erros muito graves. Parece que o objetivo que teve em vista o Ministro da Fazenda, ao disciplinar a matéria no regulamento, foi sustentar o mercado livre, evitando bruscas flutuações cambiais.

Convém não esquecer, porém, o que a respeito aconteceu no Governo Epitácio Pessoa, que, ao tentar realizar essa tarefa, acabou gastando a famosa letra de quatro milhões, do empréstimo para eletrificação da Central do Brasil. A defesa da taxa cambial consumiu todos os dólares, o que constituiu grave prejuízo para o país e terríveis aborrecimentos para o Presidente da República.

O melhor é deixar livre o câmbio especial, retirando do Banco do Brasil o seu poder de opção por um ou outro mercado de divisas.

"Pau de Formiga" Para os Flagelados

DIVULGA-SE que a Comissão do Imposto Sindical resolveu mandar penicilina para os flagelados do Nordeste. Como não foi solicitado aquele órgão esse tipo de auxílio, muitos ficaram interessados em conhecer as razões da oferta da C. S. S.

Tudo pode ser esclarecido facilmente: em meados de 1951, aquela Comissão adquiriu duzentas mil gramas do referido antibiótico. Se a quantidade era excessiva, ainda mais exagerado foi o preço da compra. Tudo acabou em inquérito, com milhões de cruzeiros perdidos pelo famigerado Fundo Sindical. O artigo ficou estocado, certamente em más condições de conservação, não se sabendo que destino dar ao medicamento.

Agora, com a seca, se ofereceu oportunidade de passar adiante o "pau de formiga". Acontece, porém, que é bem possível que a penicilina esteja estragada. Deste modo, faz-se mister um exame do produto pelo serviço sanitário.

Não queiram, pois, aumentar a aflição dos aflitos, injetando nos enfermos remédio que possa provocar intoxicação. Não devemos produzir utilidade em massa entre as vítimas da fome.

Al ficam a advertência e o apelo que fazemos às autoridades.

Assuntos da Cidade

O PREFEITO do Distrito Federal acaba de determinar o alargamento da avenida Graça Aranha e rua México, isto é, o estreitamento dos passeios para dar maior extensão ao leito daqueles logradouros. A iniciativa é acertada, pois que não se podia compreender tamanha prodigalidade na largura das calçadas das duas vias públicas.

Quem fez o traçado da avenida Graça Aranha e da rua México só pensou nos pedestres. Não pensou no tráfego de veículos. O mal dos nossos técnicos urbanistas sempre foi o de não olharem os problemas da realidade. Ficam entregues ao lirismo de soluções que não atendem ao sentido objetivo das necessidades públicas.

Se o sr. Prefeito quiser, poderá tomar medidas idênticas em outras ruas da cidade. Poderemos citar, por exemplo, a avenida Presidente Antônio Carlos, bastante larga, mas onde o tráfego em certas horas é congestionado. Tudo porque no leito da avenida existem, sem nenhuma necessidade, refúgios paralelos, de largura excessiva. Por que isso?

PROBLEMA da seca acaba de comprovar, em mais um setor da administração, a imprevidência com que se conduzem os nossos homens de governo.

Já há cerca de três anos que a situação atual do nordeste estava sendo prevista. Crises cada vez mais graves acentuavam de ano para ano o sentido trágico da seca. Todavia, em nenhum momento ocupou-se o Go'rno de adotar providências úteis para evitar as consequências lamentáveis do flagelo, circunscrevendo a sua ação às anúncias fantasias concernentes na experimentação de vários processos fazedores de chuvas...

Só agora, quando a morte assola toda a região nordestina, quando homens e animais não podem mais encontrar nem alimentos, nem água, e quando ondas humanas, vindas do interior, invadem as cidades, praticando atos de cangaço, só agora é que se lembrou o ministro da Agricultura de tomar medidas de emergência para que, daqui a sete meses, estejam as regiões vizinhas à zona da seca produzindo alimentos.

As declarações do sr. João Cleofas, ao regressar do nordeste, são suficientemente reveladoras da inépcia com que se conduziu o Governo em face do problema que se lhe apresentava.

Se a providência agora adotada, que permitirá colher 250 mil toneladas de alimentos nas zonas canaviais de Pernambuco e nas margens do rio São Francisco, é capaz de atender aos milhões de famintos que vivem no sertão não se compreende que só neste momento se tenha pensado em realizar esse plantio.

Ou as declarações do ministro da Agricultura constituem apenas mais uma burla e o seu plano não passa de outra das muitas fantasias reiteradamente anunciadas pelas agências de propaganda governamentais, ou, se de fato têm valor, por ser possível a execução do plano, se revestem do caráter de confissão do descaso dos nossos atuais administradores pelos problemas nacionais de maior importância.

Evidentemente, se o nordestino depender dessa futura safra de alimentos, de que fala o sr. João Cleofas, ser-lhe-á absolutamente impossível atravessar o período de estiagem. Para que ela lhe fosse útil, deveria o Governo ter providenciado sobre a execução desse plano quando a crise começou a se configurar com todos os sintomas de que chegaria ao grau que atingiu, na mesma época, há um ano atrás.

Provavelmente, porém, já nessa ocasião, as autoridades responsáveis pensavam em entregar a sorte das populações do nordeste à proteção salvadora de São José.

Mobilização Das Forças Asiáticas

divia Forte

PARECE já decidido que está prestes a ser empreendido um esforço de vulto, pelos Estados Unidos e pela França, na Ásia, a fim de mobilizar forças asiáticas. O marechal Juin, em sua visita a Coreia, inspecionou as "fábricas" em que se formam, em série, as divisões do exército da Coreia do sul. As quatorze divisões ROK juntam-se, progressivamente, as tropas e quadros treinados em ritmo rápido, pois que em dezoito meses puderam ser "fabricados" mais de 2.000 oficiais de todas as categorias e de todas as armas.

De seu lado, o Alto Comitê Militar franco-vietnamita acaba de decidir a criação de 54 "batalhões-comandos" estritamente autóctones e dotados de larga autonomia de emprego. Assim como dizia o sr. Nguyen Van Tam, presidente do Conselho do Vietnã, "isto constitui um novo passo à frente da independência do Vietnã, sem abandonar o princípio de uma colaboração amistosa e confiante entre nossos dois países".

Para o europeu, essas iniciativas e a publicidade feita em torno delas não é fortuita. Esta nova fase da guerra na Ásia parece conforme com as idéias expressas pelo Presidente Eisenhower e todos os que acham que a defesa da Ásia deve ser confiada aos próprios asiáticos. Apenas um mês após a instalação da nova administração republicana nos Estados Unidos, percebe-se já o novo aspecto de que se podem revestir os combates na Ásia e principalmente na Coreia.

Evidentemente, aqui não se acredita que esta evolução possa assumir caráter espectacular e que da noite para o dia os sino-coreanos e vietnamitas tenham que combater contra asiáticos, mas já se pode aguardar, desde já, uma proporção maior de autóctones nas lutas destinadas a defender a Ásia, sem no entanto considerar possível uma substituição completa das tropas aliadas. Parece, efetivamente, evidente que, no que se refere a equipamento, a contribuição americana e europeia é primordial e exige uma presença que a complexidade e alta técnica das guerras modernas plenamente justificam (AFP)

DA BANCADA DE IMPRENSA A Maior Das Calamidades

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar de D.C.)



Calamidade pior do que a seca, dizia ontem, no Senado, o sr. Assis Chateaubriand, é, no Brasil, a fatalidade de produzir. O drama é que, com ingentes sacrifícios que vêm desde os trabalhadores que, no interior, lavram a terra e extraem a matéria-prima, num regime de insuficiência crônica de salários, até o do investimento de capitais sem organização do crédito e segurança do financiamento, quando este se torne imprescindível, o que conseguimos é uma produção invendável, pelo seu alto custo. Então, vem o Governo e compra, normalmente com prejuízo, não raro para assegurar o escoamento do produto... para o fundo do mar, ou, em rolos de fumaça, para o nosso céu, que tem mais estrelas, como sabemos.

A ECONOMIA INVERSA

Nem tudo isto figura no discurso do sr. Assis Chateaubriand, como demonstração da sua tese de que pior calamidade é produzir que sofrer a seca, para o país. Contra a seca, ainda existe o apelo a S. José, sabiamente recomendado pelo sr. Ministro da Agricultura. A chuva, afinal, é uma eterna esperança. A produção, porém, não tem chuva que lhe possa valer: fazem-na grávida, quase toda, levando-nos, de marcha batida, para regime em que o ideal será não trabalhar, não consumir, não possuir. Evitemos a inanición comendo raízes e folhas, praticando, individualmente a caça e a pesca, até que um novo Cabral torne a nos descobrir.

O senador parabaiano e nosso eminente confrade tocou em assunto que devia ser a preocupação constante, ininterrupta, de todos os homens de governo, tanto no plano federal, quanto no estadual, e reunir, ainda, os esforços conjugados dos homens de negócio, dos industriais como dos lavradores, dos banqueiros como dos comerciantes, a fim de se estudar, planejar e organizar as medidas de conjunto necessárias ao desenvolvimento dessa verdadeira batalha da produção, sem a qual não teremos jamais nenhum problema econômico resolvido.

No governo passado, chamava-se "batalha da produção" ao esforço desenvolvido no sentido de aumentá-la, quantitativamente. Eram tempos, aqueles — longos tempos, em que se julgava que o problema, real-

mente, fosse o de volume. Teríamos ganho a batalha, produzindo mais. Nesta nova era que atravessamos, porém, pelo contrário: nada alegria mais aos interessados, como aos economistas, do que as notícias aparentemente desfavoráveis. Hoje dizemos: "Graças a Deus, a safra foi menos abundante". Isto já nos tem salvo até o próprio general café.

Assim, quanto mais férteis e trabalhadas as terras, quanto mais opulentas as minas, quanto mais ativas as indústrias, mais depauperado e faminto o país, este maravilhoso país que conseguiu o "tour de force" o milagre, da economia inversa e quando produz, está perdido.

UM TITULO MUNDIAL

Emagrecem, pois, as vacas dos nossos rebanhos. Vacas gordas eram boas antigamente e em outras terras, quando e onde se admitia que obter mais carne e mais leite concorresse para melhorar as condições de vida. Aqui, sabemos que isso dá fatalmente em moratória e reajustamento, sob pena de insolvabilidade dos pecuaristas e liquidação da pecuária.

Para onde quer que nos voltemos, encontramos sempre o mesmo quadro, a justificar a fórmula do sr. Chateaubriand: não há, no Brasil e para o Brasil, nada mais calamitoso e dramático do que produzir. Diga-se, a bem da verdade, que sempre se notou em nosso país, uma tendência bastante acentuada, nesse sentido.

Sob o atual Governo, entretanto, — também é de justiça notá-lo — essa tendência encontrou a expressão mais perfeita, uma política econômica ideal para aperfeiçoá-la ao máximo. Hoje, sim, estamos no "climax" desse drama, — e se é exato que alguns comparas sempre têm ajudado um pouco, há que reconhecer que o grande, o extraordinário dramaturgo, criador de situações inéditas, é, realmente, o Governo, que conquistou o título mundial na competição do gênero, conseguindo, pela primeira vez, impedir-nos de vender seja o que for, sem cheque ou brinde, isto é, pagando alguma coisa. Sem uma bonificação substancial, não vai. Somos de produção gravosa e indesejável. Nesse terreno, sentimo-nos imbatíveis e podemos desafiar o mundo inteiro.

Ciência ao Alcance de Todos

Nuvens Originais

Interessantes nuvens são iluminadas pelo luar. Foi descrita, em 1648, por padre Emanuel Maigna, em seu trabalho "Perspectiva Horária".

Outra nuvem original, e quase que desconhecida, é a chamada "Nuvem Nacarada". São nuvens raras que aparecem na parte meridional da Escandinávia, numa altura de vinte a trinta quilômetros.

Estudadas por Mohn em Oslo em 1871 a 1892. Estas exóticas nuvens, sofrem influência meteorológica, aparecendo nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro.

O espetáculo destas nuvens logo após o pôr do Sol é digno de nota. Aparecem de um cinza levemente azulado, quando se encontram a uma distância compreendida entre 40º e 144º do Sol, mais ou menos.

Quando, porém, se encontram na região intermediária, se dividem em zonas que têm cores espectrais puras, sem que todavia respeitem a ordem da distribuição do espectro. Tais cores são também observadas quando tais

interessantes nuvens são iluminadas pelo luar.

Outra nuvem que apresenta aspecto interessante é o gênero Strato-cumulus que contorna o disco solar ou lunar e formam halos em torno de outros astros.

Estas nuvens provocam a formação do tão conhecido e sempre apreciado arco-íris. As cores, também são fenômenos curiosos, originados pelas nuvens Alto-cumulus. Quem ainda não observou um anel em torno da Lua?

Tais anéis, podem às vezes aparecer em forma de três ou quatro círculos concêntricos.

Assim, como se pode verificar por este pequeno enunciado, nem todas as nuvens indicam mal tempo, ou tempestades, trovões e relâmpagos, muitas pelo contrário demonstram bom tempo, e até algumas causam fenômenos curiosos, como o arco-íris, as cores, os halos, que tanto interesse despertam no povo, devido aos seus aspectos deveras originais. Nem sempre as nuvens são presagios de chuva. Muito

ao contrário do que se julga geralmente, as vezes elas são indicio de bom tempo.

Por exemplo, os Cumulus, também conhecidos como "populares" são nuvens que de um modo geral presagiam bom tempo.

Tais nuvens aparecem no céu, dando a impressão de agrupamentos. As vezes aparecem-se como nuvens desgarradas, cujas extremidades mudam constantemente de formato, apresentando desenhos variados e curiosos. São precursoras de bom tempo, pois não podem se transformar em Cumulonimbus. Chamam-se Fracto-cumulus, sendo também conhecidas como "nuvens populares", porque são aquelas que mais interesse despertam na observação popular.

Quando num dia de céu limpo, elas emprestam grande realce a uma paisagem, com seus contornos, que as vezes parecem "arminhos de pó de arroz" aspecto este causado pelos rebordos arredondados. Por isso, os fotógrafos as usam com

(Conclui na 7.ª página)

Responsabilidade do Judiciário (IV)

WAGNER ESTELITA CAMPOS



riedade e os direitos individuais cedem seu predomínio ao interesse social, e que as decisões tribuam em ampliar os direitos do expropriado. O Poder Judiciário assume hoje o papel de defensor intransigente do individualismo econômico, inteiramente alheio às doutrinas consagradas na própria Constituição.

"Mas o Judiciário é um Poder constitucional, é uma peça do Governo que não deve ficar surda às exigências sociais, e à evolução dos institutos jurídicos. Enquanto que a Constituição aponta ao Legislativo e ao Executivo tarefas relevantes que se devem concretizar através do sacrifício de interesses individuais, a jurisprudence dos Tribunais tende a criar obstáculos à sua execução propiciando indenizações de vulto imprevisto".

"E' o espírito privatista que reponta neste modo de decidir, a despeito de solenes e gerais afirmações de que o interesse privado deve ceder ao interesse público. Quando um particular defronta outro, a jurisprudence dos Tribunais acolhe as limitações da indenização. Em se tratando, porém, de indivíduo em face do Estado, os direitos daquele não devem ter limites a obter reparações que chegam, muitas vezes, ao enriquecimento sem causa."

"Os aplicadores da lei, nem sempre têm presente, no momento de decidir, a noção do interesse público, coisa abstrata e impalpável, em certos casos sem um titular personificado. Cedem ao interesse privado que é concreto, atuante, pessoal e individual. Responsabilizar o erário, sem limitações, é uma tentação que muitos sofrem, na suposição de que assim estão servindo à coletividade. Esquecem-se, porém, de que as receitas do Tesouro saem da atividade produtiva dos cidadãos e que as obras públicas não se podem realizar quando o seu preço transcende das previsões razoáveis em pais de poucos recursos financeiros."

"Assim, adia-se, indefinidamente, a satisfação de interesses de toda a população, porque alguns de seus componentes não podem sofrer qualquer restrição em seu patrimônio. As nossas grandes cidades estão assoberbadas com problemas cruciantes, devidos à deficiência de transportes e das vias de acesso adequadas aos novos veículos; ou motivadas pela falta de água, de energia elétrica, de telefones, etc."

"Admite-se o sacrifício da saúde e da vida de toda uma coletividade, que fica privada indefinidamente do gozo de obras públicas essenciais, por falta de receita fiscal, mas não se tolera que os proprietários A, B e C possam sofrer, quanto a indenização de seus bens, atingidos pelas desapropriações, as restrições estabelecidas..." (Todos os grifos são meus).

O Que Se Diz:

Que um dos diretores do Banco de Crédito do E. do Rio, sr. Paula Lobo, ex-deputado pelo P. S. D., declarou, numa roda de políticos fluminenses, que o número de pedidos de empréstimos (só de correções) que havia recebido até agora atingia a 475, ultrapassando o montante do capital e dos depósitos das solicitações de empréstimos, também só de elementos pensionistas...

Que o ditto Paula Lobo acrescentou que somente havia encontrado uma fórmula para resolver a difícil situação, que ia sugerir ao governador Amaral Peixoto, e que era a seguinte: a criação de um novo Banco do Estado para onde pudessem ser nomeados os amigos do governo, com um capital suficiente para atender a todos os pedidos de empréstimos, talvez uns quinhentos milhões de cruzeiros...

A Opinião do Leitor

ATRASSO DA CORRESPONDÊNCIA MERCANTIL

O velho tema do atraso da correspondência postal-telegráfica constitui o objeto de uma carta que nos escreveu o sr. Manoel Joaquim Bernardes do Rio. Embora tivéssemos recebido sua missiva, com divérsas surpresas, apenas dois dias depois de ter sido escrita, estamos certos de que tal circunstância não chega a desmentir, por si mesma, as acrimôniosas afirmações de nosso leitor, justamente revoltado.

Não é o sr. Manoel Joaquim Bernardes a primeira pessoa que nos escreva sobre este excelente oportunidade de utilizar negócios altamente lucrativos, por culpa exclusiva dos serviços dos Correios. Foi, aliás, a generalização de prejuízos dessa espécie que provocou uma enérgica manifestação da Associação Comercial, que, às vésperas da exoneração do coronel Adauto de Melo da direção do Departamento dos Correios e Telégrafos, anunciou que passaria a dirigir suas queixas diretamente ao ministro da Viação, uma vez que se considerava da total inutilidade de reclamar à repartição postal contra a demora da entrega da correspondência mercantil.

O sr. Manoel Joaquim Bernardes deve lembrar-se desse episódio, particularmente vexatório para a administração pública do país. A anarquia postal — contra a qual protesta, em termos tão veementes — está sendo, assim, sentida, fundamentalmente, não só por ele, mas por toda a classe a que pertence, causando sérios contratempos.

Todavia, sua reclamação vale mais além: ele denuncia, formalmente, a técnica de desistimento de que se têm valido os Correios e Telégrafos, para dissimular o seu relaxamento. Diz ele que o carimbo de recepção posto nas cartas pelas repartições postais do Rio é sempre o dia da entrega, a fim de induzir, falsamente, que a distribuição da correspondência é feita no mesmo dia de recebimento. Se for verdade que os Correios estão, realmente, deixando mão da fraude — e fraude grosseira — para mistificar quem precisa utilizar-se de seus serviços (e são todos nós), então o caso não é mais de decisão no cumprimento de dever funcional, mas de verdadeiro crime.

Seis Milhões Para o Plano de Reclassificação

O presidente da República assistiu ao Congresso, pedindo abertura de crédito de seis milhões de cruzeiros para custeio das despesas com a elaboração do plano de reclassificação de cargos para o Serviço Público Civil Federal.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação	
Avenida Rio Branco n.º 25	
Setor principal	
HORACIO DE CARVALHO JR.	
Presidente	
AUGUSTO DE GREGORIO	
Director Geral	
J. B. M. G. GUIMARAES	
Director Superintendente	
DANTON JOBIM	
Director Redacção	
TELEFONES:	
Director Geral	43-6445
Director Superintendente	43-3630
Gerente	43-3630
Gerente de crédito de seis milhões de cruzeiros para custeio das despesas com a elaboração do plano de reclassificação de cargos para o Serviço Público Civil Federal.	43-4643
Redacção	43-5574
Secretaria	43-5530
Política	23-4437
Economia e Finanças	23-5014
Esportes	23-4432
Policia	23-5012
Suplementos	23-3229
Departamento de Publicidade	23-3652
Departamento de Publicidade	23-3763
Departamento de Publicidade	43-5569

ASSINATURAS:	
VENDA AVULSA	
Numero do dia	1,00
Anual	30,00
Semestral	15,00
BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL	
OUTROS PAISES	
Anual	350,00
Semestral	200,00
Sob Registro Postal	
RECLAMAÇÕES	
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIÁRIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deve ser reclamada ao Departamento de Difusão, por carta, ou pelo telefone 23-3652	

SUBSCRIÇÃO em São Paulo: Av. Ipiranga n.º 131, andar salas 131 e 132. Telefones: 35-3409 e 35-3406

PUBLICIDADE A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo de ELAN — Propriedade Editorial e Artes Gráficas S. A. — sede em São Paulo, Avenida Rio Branco 25, subterrâneo, telefone 23-3763 e 43-5569 para onde deverão ser remetidas todas as autorizações para a respectiva original e alienação

Associação Econômica América do Norte - Commonwealth - Europa Ocidental

Objetivos da Missão Dos Srs. Eden e Butler a Washington — Consequências da Viagem de Churchill Aos Estados Unidos — Problemas e Obstáculos

LONDRES, 27 (Por Robert Bellamy da France Presse) — As oportunidades de uma "entente" anglo-americana sobre os grandes problemas econômicos e financeiros mundiais foram pesadas nesta capital no momento em que os srs. Eden e Butler acabaram de partir para os Estados Unidos.

O fato de que Washington tenha acolhido, sem dúvida, após a visita surpresa que o sr. Churchill fez ao Presidente Eisenhower no princípio do ano, discutir esses problemas "tête à tête", é causa de profunda satisfação para o governo britânico.

Mas Washington já deu a entender aos estadistas britânicos que, no momento, só se poderá tratar de uma discussão geral e não de uma conferência durante a qual poderão ser tomadas decisões.

As solicitações britânicas podem resumir-se em uma frase: fornecer à Grã-Bretanha e à zona estéril meios de assumir sua independência econômica no âmbito de uma associação econômica "América do Norte-Commonwealth-Europa Ocidental".

A POSIÇÃO AMERICANA

Calcula-se nos círculos financeiros que pelo menos dois pedidos serão rejeitados pelos americanos: o aumento do preço oficial do ouro, a constituição de um fundo de garantia de câmbio de vários bilhões de dólares, do qual a zona estéril poderá lançar mão em caso de necessidade.

A rejeição das solicitações fortalecerá, entretanto, a posição da Grã-Bretanha logo que vier a reforma do Fundo Monetário Internacional.

Os recursos monetários do F. M. I. são consideráveis e se fossem bem empregados, pensam os ingleses, a penúria mundial de dólares seria aliviada. Constituídas as subscrições dos países membros, três bilhões de dólares dos Estados Unidos são indispensáveis à sua mobilização.

Os homens de estado britânicos encontram-se igualmente em um terreno difícil quando for evocada a questão das tarifas alfandegárias, tem-se a impressão, aqui, de que depois da mensagem do presidente sobre o estado da união, a opinião americana está pronta a evoluir em favor da diminuição das barreiras aduaneiras.

PROBLEMAS E OBSTÁCULOS

Os ingleses podem finalmente esperar que os estadistas americanos prometam aumentar suas compras de matérias-primas do império britânico na medida em que estas forem indispensáveis à economia americana. Mas qualquer proposta britânica, ten-

DESCENTRALIZAÇÃO DOS MOINHOS DE TRIGO

Aumento da Produção Moageira em Alguns Estados — Novas Instalações e Providências Para a Fiscalização e Controle da Indústria Moageira Nacional

O Serviço de Expansão do Trigo em colaboração com o S.A.P.S. realizou estudos preliminares para a instalação de um Laboratório de Fisco-químico das Farinhas, destinado a fiscalizar e controlar, de maneira mais eficiente a industrialização do trigo nacional e importado. Nos estudos referidos, verificou-se sensível aumento da capacidade diária dos moinhos do país. Assim, comparando com a moagem de 1951, o funcionamento em 1952, foi o seguinte: de 170.000 quilos para 285.000, na Bahia; de 2.296.800 para 2.562.300, no Distrito Federal; de 42.100 para 71.000, em Minas Gerais; de 2.451.600 para 3.603.128, em São Paulo; de 1.281.073 para 1.501.322, no Rio Grande do Sul. Permaneceram sem alterações os moinhos de Pernambuco (554.600 quilos), do Estado do Rio (228.900), do Paraná (295.000) e de Santa Catarina (300.000 quilos).

Os novos moinhos, porém, foram instalados no decorrer de 1952: 1 na Bahia; 4 em São Paulo; 3 no Paraná; 9 em Santa Catarina e 4 no Rio Grande do Sul, estando outros em instalação. De Belém, em relação à Jazua, de Forquilha, Niterói e Nova Iguaçu.

DISTRIBUIÇÃO DE CONCESSÕES

Visando a evitar a centralização da indústria moageira, o governo adotou, em relação ao trigo apresentado ao ministro da Agricultura pelo diretor do SET, esse órgão de acordo com a CEXIM, resolveu não permitir a instalação de novos moinhos em Estados não compreendidos na região produtora de trigo, cuja capacidade moageira já atende às necessidades de

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje serão pagas as folhas relativas ao 4.º dia útil, a saber: FUNCIONÁRIOS E EXTRA.

NÚMEROS
Camara de Reajustamento — C. R. F. A.
Ministério da Agricultura (diversas repartições)
Ministério da Educação (diversas Escolas e Institutos educacionais)
Ministério da Justiça (diversas repartições)
Ministério da Viação (DNEF)
Ministério do Trabalho (diversas repartições)

POSIÇÕES: Ministério da Guerra — folhas 421/428 — letras A a Z.
Ministério da Marinha — folhas 4301/4307 — letras A a Z.

to de farinha, dada a distância dos atuais centros industriais produtores do trigo.

Registrados Vários Créditos Para Aplicação no Combate às Secas

Urgência na Remessa Dos Processos — Apelo do Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas, reunido ontem, sob a presidência do ministro Pereira Lima, ordenou o registro da distribuição de créditos abaixo relacionados, do orçamento do Ministério da Viação e Obras Públicas, para aplicação no combate às secas do nordeste:

A's chefia de distritos de obras: R\$ 47.100.000,00 — 5º distrito Rio Grande do Norte: R\$ 75.500.000,00 — 4º distrito — Bahia: R\$ 99.150.000,00 — 1º distrito — Ceará: R\$ 47.550.000,00 — 2º distrito — Paraíba: R\$ 48.950.000,00 — 3º distrito — Pernambuco.

A Comissão Bahia-Minas, do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, em Minas Gerais, — R\$ 11.000.000,00; ao Serviço Agro Industrial e ao Serviço de Estradas, no Ceará — R\$ 13.700.000,00 e R\$ 3.200.000,00, respectivamente; à Chefia dos Serviços de Estado em Pernambuco — R\$ 36.350.000,00 e à Comissão do Piauí, R\$ 39.000.000,00.

O Tribunal de Contas resolveu ainda, por proposta do ministro

vantagem para ilustrar suas fotografias, pois se a nuvem está oposta ao Sol, sua superfície torna-se mais brilhante que os bordos da protuberância. Quando a luz vem de costas, ela oferece contrastes muito intensos e variáveis de sombras. Se está de lado para o Sol, já seu aspecto é sombrio com apenas um bordo claro.

Os próprios meteorologistas têm sua atenção desviada para o amontoado e a consistência de suas partes.

São belas nuvens decorativas, que embora sem sabermos o nome, já nos acostumamos a ver em paisagens, pintadas ou fotografadas.

Todavia, tais nuvens podem apresentar-se de diversos aspectos: Cumulus congestus — quando os domos têm aspecto de afloramento e de um modo geral ele se nos parece cheio, túrgido. Cumulus humilis — nuvens pouco desdobradas, apresentando partes que se parecem com flocos e que indicam bem tempo. Pode explicar-se de um modo geral esta estabilidade: tais nuvens são constituídas de massas mais frias que o ar que as cerca, porém, mais leves, devido a grande quantidade de vapor d'água que contém, estando o ar que as rodeia quase seco.

Todavia, algumas vezes, elas se transformam em Cumulonimbus, formando um conjunto completo de cabeças cumulonimbiformes, de Stratus cumulo ou de Alto cumulo, estando todo o conjunto coroado por penachos cirrosos. Tal transformação é o resultado da evolução de um Cumulus Congestus.

Quando um dos grupos de Cumulus chega a uma região de onde flutuam cristais de gelo, ou se produz uma cristalização em certos pontos de sua massa, o resultado é uma coagulação rápida da nuvem que passa então a chamar-se Cumulonimbus.

A violência das correntes ascendentes e descendentes no Cumulonimbus é bem forte. Por baixo das nuvens formam-se Fractonimbos.

Quando um dos grupos de Cumulus chega a uma região de onde flutuam cristais de gelo, ou se produz uma cristalização em certos pontos de sua massa, o resultado é uma coagulação rápida da nuvem que passa então a chamar-se Cumulonimbus.

A violência das correntes ascendentes e descendentes no Cumulonimbus é bem forte. Por baixo das nuvens formam-se Fractonimbos.

Quando um dos grupos de Cumulus chega a uma região de onde flutuam cristais de gelo, ou se produz uma cristalização em certos pontos de sua massa, o resultado é uma coagulação rápida da nuvem que passa então a chamar-se Cumulonimbus.

A violência das correntes ascendentes e descendentes no Cumulonimbus é bem forte. Por baixo das nuvens formam-se Fractonimbos.

Quando um dos grupos de Cumulus chega a uma região de onde flutuam cristais de gelo, ou se produz uma cristalização em certos pontos de sua massa, o resultado é uma coagulação rápida da nuvem que passa então a chamar-se Cumulonimbus.

A violência das correntes ascendentes e descendentes no Cumulonimbus é bem forte. Por baixo das nuvens formam-se Fractonimbos.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

IMPORTAÇÃO POR VIA AÉREA

Publicou-se no "Mensário Estatístico" n.º 4, do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, de outubro de 1951, um histórico da utilização dos conhecimentos aéreos como meio de coleta estatística. O Decreto-lei n.º 8.853, de 24 de janeiro de 1946, equiparou esses documentos às faturas consulares, possibilitando ao Serviço de Estatística Econômica e Financeira a apuração das mercadorias entradas no país por via aérea. Estas, desde 1949, têm representado 0,01% em quantidade e pouco mais de 2% em valor do total de nossas importações, anualmente.

A importação aérea alcançou os maiores números em 1951, ao assinalar 1.369.890 k. e Cr\$ 766.309.111,00. O seu valor médio é, pela natureza dos produtos que a compõem, bem superior ao preço unitário de nossas aquisições por via marítima. Assim, em 1949 pagávamos Cr\$ 645,00 o kg., tendo baixado no ano seguinte para Cr\$ 456,00, elevando-se em 1951 a Cr\$ 559,00 e atingindo no último ano a Cr\$ 661,00 o custo de cada quilograma importado por via aérea.

Durante o período em foco, as mercadorias que se salientaram em nossas importações aéreas foram, em ordem decrescente de valor:

- 1.º — as drogas, medicamentos e preparações farmacêuticas, cuja importação vem se processando com valores crescentes — de cerca de 97 milhões de cruzeiros negociados em 1949, passou a 209 milhões em 1952 — o que dá a este agrupamento as participações de 26,6% em valor e 4,2% em volume no quadriênio;
- 2.º — as máquinas, aparelhos, ferramentas e utensílios que perfizeram 17,5% do valor e 15,8% da quantidade;
- 3.º — os instrumentos de música, relojoaria e aparelhos de mecanismo delicado que contribuíram com 16% do valor e 3,2% do volume totais de nossas importações aéreas nos últimos quatro anos;
- 4.º — os veículos e acessórios (na sua maior parte constituídos por aviões), aos quais corresponderam 14,6% do valor e 50,6% da quantidade;
- 5.º — a platina em bruto ou preparada que, apesar de figurar apenas com 986 kg., participou com 2,8% do valor total;
- 6.º — finalmente, as manufaturas de ferro e aço, nylon em fio e cavalos de corrida aos quais caberam respectivamente 1,8%, 1,6% e 1,4% do valor total de nossas importações por via aérea no quadriênio 1949/52.

Distiguem-se os aeroportos do Rio de Janeiro e de São Paulo, que juntos, em 1952, abarcaram 94,5% do valor e 86,4% do volume de nossa importação aérea. Recebemos pelo primeiro 501 toneladas de mercadorias e pelo segundo 282 toneladas, correspondendo respectivamente a 329 milhões e a 238 milhões de cruzeiros. Quanto ao valor, Porto Alegre tem sido o 3.º ponto de entrada de mercadorias por via aérea (em 1952 participou com 2,4% do valor total). Colocaram-se a seguir Recife, Belém — cuja importação no último ano alcançou 63 toneladas, ou seja, 7% do volume total — Curitiba, Salvador e Fortaleza.

No quadro de nossos fornecedores por via aérea, tem evidência a Suíça, que se situa logo após os Estados Unidos. Estes perfizeram quase 3/4 do volume e 54% do valor de nossas importações aéreas no quadriênio 1949/52, cabendo aos produtos helvéticos 17,6% do valor e 3,7% da quantidade. Seguem-se a Grã-Bretanha (12,2% do valor e 5,3% do volume), França (4,9% e 3,4%), Alemanha (2,7% e 2%) e, com menores contribuições — Argentina, Suécia, Holanda e Itália.

O Pinho e Acórdo

Em discurso pronunciado na Câmara o deputado Leoberto Leal abordou o problema das exportações de Pinho do Brasil para a Argentina e das importações brasileiras do trigo argentino. Motivou o discurso o parlamentar catariense a notícia de que os argentinos haviam proposto baixar os preços do seu produto caso o Brasil estivesse disposto a fazer o mesmo com o pinho.

Citando o nosso jornal diz o deputado: "Há dias vi salientados em artigo do 'Panorama Econômico' do Rio de Janeiro, os efeitos em que influem os produtos cotizados no poder de barganha de cada um dos dois países. Tudo se resume, como bem salientou o articulista, nas leis naturais do comércio internacional".

Segundo o preço de exportação dos dois produtos, para os dois países, mais caro que os vigentes no mercado internacional, aparentemente nada mais justo que equipararmos a redução dos seus respectivos preços. Na realidade, nada mais falso. Em primeiro lugar os preços do nosso pinho serrado sendo mantidos, não variariam para a Argentina. Serão os mesmos que regulam a vendas há bastante tempo e só elevaram os preços que a procura do pinho brasileiro na Argentina é constante. Por outro lado, mesmo a preços mais elevados, convém à Argentina manter uma quota elevada no Brasil, pois o frete do pinho importado da Europa e Canadá tem que ser pago em dólares, e que não acontece com o produto brasileiro, quase sempre transportado em barcos de sua bandeira. Por motivos inversos, vendemos mais barato à Inglaterra e Estados Unidos. Acontece que a importadora na tradicional importadora na Argentina é os Estados Unidos, além de grande produtor, suprem-se principalmente no Canadá. Vendemos barato a esses mercados porque necessitamos conquistar-lhes. É outra lei da economia liberal.

O problema do trigo argentino, tem, entretanto, aspectos bem diferentes. Em primeiro lugar as exportações representam uma parte fundamental para a economia da Argentina. Além disso, esse país luta com dificuldade para colocar seus excedentes. Calcula-se que, de 2,8 milhões de toneladas, a Argentina necessita colocar 1,8 milhões no Brasil. Nos, porém, só necessitamos

um debate sobre momentos questões em torno da exportação de pinho serrado para os mercados platinos e do ultramar.

Em Urquiza recebeu o dirigente daquela autarquia um terreno doado pela municipalidade destinado à construção da sede da sua agência local.

Antes do seu regresso ao Rio, o sr. Pedro Sales Santos promoverá "meias redondas" em Passo Fundo e Carasulho, visitando, a seguir, os parques florestais do Instituto instalados em Canela, Passo Fundo e São Francisco de Paula.

Movimento do Mercado Paulista de Algodão

SAO PAULO, 27 (Asap) — O mercado de algodão de São Paulo funcionou ontem mais calmo, acusando baixa no termo e disponível. No contrato "C", único que registrou negócios, os preços de março caíram de 2 cruzeiros (Cr\$ 260,00), e no disponível, de 3, para todos os tipos e meios tipos, ficando o comércio cotado operações de comércio cotado no nível de 235 cruzeiros por 15 quilos de pluma. Permaneceram inalteradas as bases para os algodões do Nordeste.

Até o dia 25 do corrente as exportações se acham limitadas a quase 50% das quantidades de algodão alcançadas na mesma data. Em anterior, foram destinadas ao exterior 2.282.593 quilos de algodão em pluma, contra 4.188.462, na mesma data do ano precedente. Também as vendas de cabolagem em sacos, a 1.250 quilos, contra 3.429.188 quilos em 1952.

João Alberto na Argentina Negocia Acórdo Comercial

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — A embaixada do Brasil informou que domingo chegará a esta capital o ministro João Alberto Lins de Barros, chefe da Divisão Econômica do Itamaraty, e presidente da Comissão de Acórdo Internacional, com o segundo se anunciará a intenção de ativar as negociações comerciais com a Argentina, para concretizar o novo convênio comercial.

No transcurso da próxima semana o sr. João Alberto se encontrará com os membros da comissão mista, que estuda o convênio, e visitará o chanceler Remorino. Por outra parte, os círculos ligados às negociações acreditam que as mesmas terminarão no fim da semana próxima, pois "já não existem inconvenientes insuperáveis".

Transcende que o ministro João Alberto entrevistou-se com o presidente Perón logo depois de sua chegada, participando da conferência do embaixador Luzzardo e o chanceler Remorino.

Sem se chegar a conhecer o preço do trigo, assegura-se que esta questão "já não é a parte difícil" das negociações, porque, em princípio, lançam-se as bases para conseguir uma fórmula de equilíbrio entre o preço como nas quantidades de produtos intercambiáveis.

Antecipase-se que será um convênio de "grande envergadura", abrangendo cerca de 12 ou 14 artigos, entre os quais os produtos agrícolas, como o café, o açúcar e o algodão.

Restabelecimento do Crédito da Alemanha no Mundo

LONDRES, 27 (De Edoard Dillon, da F.P.) — Passo importante para o restabelecimento do crédito da Alemanha no mundo foi dado hoje quando o sr. Hermann J. Abbs assinou, em nome da República Federal, o acordo sobre as dívidas exteriores de antes da guerra da Alemanha, comportando para esta obrigações totais de cerca de 13.370 milhões de marcos.

Antes de assinar o volumoso documento que concretiza o acordo de princípio intervinde em agosto último, o sr. Abbs lembrou que os poucos meses de atraso não permitiriam que intervenha a ratificação parlamentar, em Berlim, a tempo para que os primeiros pagamentos — que deveriam começar em abril — possam efetuar-se na data prevista. Esses pagamentos, portanto, serão efetuados imediatamente após a ratificação.



As importações norte americanas de minério de ferro têm apresentado um excepcional aumento nos últimos anos, ultrapassando de muito os níveis anteriores à última guerra. Assim, enquanto que, no período de 1935-39 as importações não atingiam a 2,2 milhões de toneladas em média, já em 1951 se elevavam a 10,3 milhões.

O Chile é, tradicionalmente, o 1.º fornecedor do produto aos Estados Unidos, sendo que, nos últimos anos, a Suécia também fez grandes remessas.

Em 1951 o país andino forneceu um total de 2,8 milhões de toneladas e a Suécia, cerca de 2,6. O Canadá figurou em seguida com 2,0 milhões, cabendo ao Brasil a colocação seguinte, com 1,1.

No que se refere ao nosso país, cabe observar que em 1948, os fornecimentos do produto aos Estados Unidos eram apenas de 0,3 milhões de toneladas, elevando-se, dois anos depois, para 0,7.

No ano de 1952, a julgar pelas remessas efetivadas até setembro, deverá ser alcançado um nível ainda mais elevado do que em 1951.

Problemas e Obstáculos

O mercado de câmbio funcionou, ontem, em posição estável e com negócios muito limitados.

O BANCO DO BRASIL OPERAVA AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	36,50	36,50
Dólar (venda)	38,00	38,00

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	33,00/30,00	33,50/31,00
Dólar (venda)	39,50/40,00	39,50/41,00

CAMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem em posição estável e com alteração diária de importância, nas taxas vendidas em geral remessas e vendas autorizadas cotado a moeda londrina à vista para entrega contra a Cr\$ 10,410 e a lanque a Cr\$ 10,72.

Aquela Banco comprava letras de exportação a Cr\$ 51,480 sobre New York, e Cr\$ 10,38 sobre New York.

Assim fechou inalterado.

	Venda	Comp.
Libra	32,41/30	51,48/46
Dólar	18,72	12,38
Peso uruguaio	8,31/87	6,38/78
Peso boliviano	9,31/20	6,38/78
Peso	1,70/96	1,70/96
Francos francês	0,05/35	0,05/35
Francos belga	4,40/14	4,40/14
Francos suíço	4,40/14	4,40/14
Coroa sueca	3,02/09	2,45/51
C Dinamarquês	2,73/53	2,73/53
Coroa islandesa	0,37/44	0,37/44
Solares portugueses	1,20	1,20
Piem	4,32/34	4,32/39
Peso argentino	1,31/46	1,31/46

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na casa de 1.000,1.000 em ouro fino no mercado, ao preço de Cr\$ 20,176.

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa, ontem, foram muito limitados, as apólices da União, ao portador, estiveram fracas e as nominativas estavam fracas. As apólices de Minas de São Paulo, de sorteio e de renda, e as municipais ficaram também fracas. Em condições sustentadas regularizam as Obrigações de Renda, mantendo-se os demais valores calmos, como se infere das vendas e ofertas adiante.

VENDAS EFETIVADAS ONTEM

	União	Cr\$
95 Unif.	700,00	
11 D. Emis.	75,00	
20 Idem.	75,00	
1 Idem. Cr\$ 500,00	300,00	
1 Idem. Cr\$ 200,00	120,00	
20 D. Emis.	110,00	
115 Id. Emp. Antigos	745,00	
4 Idem.	770,00	
310 Reajustamento	820,00	
Obrigações		
17 T. Nacional, 1.930	840,00	
70 Idem. 1.939	835,00	
11 D. Emis.	81,00	
97 Guerra, Cr\$ 500,00	116,00	
9 Idem. Cr\$ 500,00	420,00	
80 Idem. Cr\$ 1.000,00	800,00	
31 Idem.	255,00	
100 Idem. Cr\$ 5.000,00	4.300,00	

ESTADUAIS

	23 E. Santo, pt.	440,00
	10 Minas, 3/4, pt.	400,00
	200 Minas, Rec. Econ., 1.ª Série	495,00
	2 Minas, 1.934, pt. 1.ª Série	110,00
	8 Idem.	120,00
	41 Idem. 2.ª Série	110,00
	2 Idem.	115,00
	114 Idem. 3.ª Série	114,00
	8 Idem.	110,00
	221 Pernambuco	48,50
	100 Idem.	49,00
	100 São Paulo — Unif.	620,00
	153 Idem. Uniformizadas	860,00

MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL

	279 Emis.	145,00
	100 B. Horizonte, 7%	400,00

BANCOS

6 Idem	120,00	Masenvinho	183
417 Idem, 2. ^a Série	113,00		
2 Idem	112,00		
114 Idem, 3. ^a Série	115,00		
6 Idem	137,00		
	20,00		

A. GODAO

Este mercado regulou, entre
sustentado e com os preços inal

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Entradas, nada. Saídas, 400. Existência, 119.948 sacos. (Cotados por 60 quilos)

	Fibra longa:	Saída
Série tipo 3)	245,00	350,00
Idem tipo 5)	315,00	340,00
Fibra média:		
Série tipo 3)	305,00	310,00
Idem tipo 5)	270,00	275,00
Ceora tipo 5)	255,00	290,00
Paulista tipo 5)	205,00	210,00
Malas tipo 3)	220,00	220,00

O movimento verificado foi o seguinte:

# D. Santos, pt., Cr\$	200,00	210,00	Charque (fardos) ..	669	1
			Milho (quiles) ..	1.500	1
215 L. Mineira, pt., Cr\$	1.000,00	1.735,00	Farinha (sacos) ..	14.005	3
			Cebola (caixas) ..	6.702	2
231 S. Nacional, Cr\$			Banha (caixas) ..	2.656	1

PRIMEIRO PLANO

O rapaz tinha uma coleção de artigos de Marques Rebelo, publicados na "Última Hora" e lidos no Rádio Clube.

— Foi uma surpresa para mim. Marques Rebelo é um escritor formidável!

Dei uma olhada nos artigos. Eram todos eles, sem exceção, traduções do "Journal", de Jules Renard, publicadas com os mais variados e estranhos títulos, sem indicação de paternidade.

Em Aracaju, conta-me Joel Silveira, um jornalista publicou certa vez, diversas traduções de contos de Maupassant, assinando-os com o próprio nome. Denunciado, escreveu um artigo se defendendo: todo mundo tinha obrigação de saber que os contos eram de Maupassant. Calu em um ridículo, coitado...

Um jovem poeta está se analisando e anda satisfeito com os resultados, embora nada sa-

tisfeito com o preço a que vai subindo a sua lavagem da alma.

— Quanto você paga por uma consulta? — perguntou-lhe Nelson Rodrigues.

— Quatrocentos cruzeiros.

— E' caro demais para um escritório de reclamações.

Contou-me o "golpe" de desespero que deu na própria mulher, depois de ter passado uma noite fora de casa, e sem desculpa plausível.

— Foi preso, meu bem.

— Preso?

— E'. Não resisti: um chofer de lotação destratou uma senhora grávida, e eu cobri "ele".

Conta-me um jovem que tendo feito exame oral de francês na Faculdade de Direito, examinador avaliou o seu saber com uma precisão einsteiniana: 9,66.

P. M. C.

SOCIEDADE * Jacinto de Thormes



Estamos vendo nos Estados Unidos um escândalo formado pela denúncia feita contra a chamada "alta prostituição", e que envolve pessoas de destaque social e artísticas de cinema.

Dinheiro, celebridade e beleza é a fórmula que atrai jornalistas, público e toda espécie de publicidade em torno desse caso que é o assunto do dia. O

jornal herdeiro, e sua namorada foram apenas o ponto de partida para a polícia ir lançando outros nomes. A esta altura advogados, milionários, artistas de teatro, cirurgiões, jóqueis e toda espécie de celebridades estão com seus nomes publicados como "fregueses" da organização de modelos e "starlets", que se vendiam com facilidade e bom preço. Quando perguntaram a um solteiro se era verdade que ele frequentava a organização, respondeu que sim: "E' a maneira mais simples e lógica de um homem solteiro evitar aborrecimentos e ter o que ele quer". Já o ator Mickey Rooney evidentemente freqüente de longa data negou com tantos outros.

Em quase todos os países do mundo esse gênero de organização mal ou bem existe, mas só nos Estados Unidos a lei chega a ter o rigor e a coragem de publicar os nomes e levar o caso aos tribunais. Um escândalo desses no Rio derrubaria qualquer chefe de Polícia, mesmo porque traria à tona política de todos os partidos, e militares de todos os estados civis (sem traidinho apertado).

Alida, no Brasil, não se consegue fechar nem mesmo o jogo. Em Petrópolis, como em todas as estações de águas, o jogo funciona com regularidade e abertamente. Todo mundo sabe disso, sobretudo as autoridades policiais. Fala-se abertamente: "Hoje tira sorte. Porrei os trezentos mil de ontem".

A lei não é só cega. E' surda também. Por que não se regulariza logo o jogo nos hotéis de verão no invés desta palhaçada reinante? Falta o que? Talvez seja coragem.

LA RONDE * Potin & Cie.

O homem chegou aqui na redação e foi logo contando um monte de vantagens. Falou de política, da seca nordestina, de teatro, de cinema, do jornalismo internacional, ajudou a Paris muitas vezes e, quando se retirava para casa, foi bradando em altas vozes que pouco lhe importava que o Peru quisesse ou não ser comido — o que ele quer é comer peru; a opinião do peru não lhe interessa... Que egoísta (!), esse camarada.

Há 30 anos, em Minas Gerais, a cegonha estava trazendo um menino que tomou o nome de Paulinho. A alegria foi grande. A criança cresceu e tornou-se um poeta e um jornalista de primeiro plano. E hoje, em Petrópolis, Flávio de Aquino oferece uma feijoadinha ao moço que faz anos. Muita gente vai subir. Desde já, podemos adiantar que — Fernando Sabino, Rubem Braga, Sérgio Porto, Millor Fernandes, Miguel de Paris, Lucio Rêvel e Fernando Lobo lá estarão para trazer o almoço e virar uma caninha. A volta, isso depende da condição geral dos convidados — certamente será domingo, depois de uma boa sesta.

Finalmente, descobri a verdadeira causa que fez o título voltar tão rapidamente de Paris — disse o Sérgio Porto. O show "24 horas em Paris" — explicou o cronista — é a maior bomba que já vi. Por isso, estou comprando agora porque o título não demora muito na França. E o De Chocolate — arrematou o inventor de Pedro Cavallinho — anda muito "mal viajado"...

A Marina Sacopá Costa pretendia ausentar-se do país. A polícia apareceu em boa ocasião e a mocinha não teve o visto necessário para dar o fora. Afirma alguns que a sua pretensão lhe será negada, visto que há contra ela um processo de falso testemunho. Inclusive, o deputado e ex-causidico Romero Neto — patrono do Bandeira — descansa em Lambari da política e das lides forenses.

Aquela professorinha foi chegando, sentando na mesa examinadora e, quando um aluno titubeava um pouco, ela ia ajudando. Quase todos passaram. Reprovados só dois ou três. E dentre os que ficaram — os sobinhos do Joãozinho — o peralta da turma. O sacó chegou em casa triste e encolado, mas quando lhe perguntaram como tinha ido — ele não acusou a "frescura" de perseguição; disse apenas que não estudara o programa. As férias passaram, vem a segunda época e o rapazinho agora já "sabe tudo", de cor e salteado. E a catetridacina que tome suas precauções — isso porque quando o Joãozinho aprende a lição, ele aprende mesmo... e vai à força!

E diziam por aí que qualquer semelhança entre o jornalista Octávio Thirso e o professor Santiago Dantas é mera coincidência.

Fritz Mandl, ex-marido de Hedy Lamarr, está de passagem pelo Rio. Este homem foi milionário, amigo de Hitler e armamentista. Foi ele mesmo que, escandalizado com o célebre filme da sua ex-esposa, gastou milhões na compra de quase todas as cópias de "Extrase". Agora, está entre nós. Por que? E fazendo o quê?

Vocês conhecem o Bêbê? Pois é — o nosso conhecidíssimo Bêbê, agora, virou Bêbê; e isso porque, depois que voltou de Paris, mudou a acentuação: de acento agudo passou a circunflexo.

O sujeito estava danado da vida, mas não era conosco — era com Nelson Rodrigues. "Imaginem que esse jornalista da 'Última Hora' escreveu um troço que dava direitinho pra mim e pra... Muita gente anda pensando que tudo aconteceu comigo. Ando por conta do... etc., etc., etc." Isso acontece mesmo. O melhor é levar a coisa na galhofa.

P. S. — Por que o paginador fica fazendo disposições stnuosas com essa seção?

Por que, Guilhon?

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 11
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52.000
RESIDÊNCIA: TEL.: 26.4588

"DIÁRIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores
que acaba de instalar
no Av. Rio Branco,
120, loja 16, um
Pósto de Recebimento
de Anúncios

CARTA DE PARIS

Um Discreto Vestido de Jantar

DE SIMONE PASCAL. DA
"FRANCE PRESS"

Se o seu vestido preto, de cetim, está ainda em bom estado, mas, porque é usado poucas vezes, já está um pouco justo, pois que você engordou recentemente, aproveitando-o mais alguns meses.

Seja qual for o seu tipo de blusa e o corte de sua saia, nada mais fácil do que comprar a quantidade do tecido correspondente a uma altura, partindo do decote, mandando-a plissar de maneira a obter uma tira de uns 25 cms. de largura. Retire a parte dianteira do vestido justo e aplique o pedaço plissado como frente, como indica o croqui. O

SEJA BELA

Poi DIANA DAWN

A complexão precisa de lubrificação para se manter fresca. Assim, se a sua pele estiver seca, tenha certeza de aplicar todos os dias um creme nutritivo.

A beleza nada mais é do que uma arte cultivada e necessária a toda a mulher que quer ser bela. Cabelos bonitos, um rosto bem tratado, braços e unhas bonitas, tudo, enfim, serve para salientar tanto a beleza como a personalidade da mulher moderna.

A pele precisa do ser lubrificada constantemente, especialmente sendo seca. As vezes, as glândulas sebáceas não funcionam bem e temos assim que ajudar-las por meio de um creme ou lubrificante.

Há casos de pele sensível mesmo no verão e água. Quando isto ocorre, tenha o máximo cuidado com o tipo de sabão que usar. Pode, por outro lado, ao invés do sabão, usar um creme de limpeza deixando-o na pele durante toda a noite.

A massagem é da maior importância, pois além de fortalecer a pele, ativa a circulação do sangue, dando à pele uma coloração natural e saudável.

O banho diário é também importante, bem como uma dieta equilibrada.

CENTENÁRIO

DE GUSTAVO

DE LACERDA

Transcorreu, hoje, o centenário de nascimento de Gustavo de Lacerda, um dos fundadores da Associação Brasileira de Imprensa. A propósito, a ABI decidiu enviar saudações a todas as associações de imprensa do país, a jornais e jornalistas, almejando os melhores votos de confraternização aqueles que dedicam suas atividades ao jornalismo nacional.



resultado será amplamente compensado e ninguém reconhecerá o vestígio reformado.

World Copyright 1953 by A. F. P. Paris.

É Permitido Jogar ou Não é Permitido Jogar? Moças Loiras de Nova York e as Morenas do Rio

DURANTE UM JANTAR



Senhoras Miguel de Faria e Nicole Hime, senhorita Doris Junqueira e o senhor Nelson Batista (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Dario de Almeida Magalhães; Otaviano Alves Lima; Moacir Salazar; Alvaro Mendes; José La Padilha; Ataúlfo Camará; Amílcar Souza; Milton de Padua; Fortunato; Rubens Esquivel; Elzo dos Santos; Paulo Mendes Campos; Joaquim Tomaz; Vicente Mau;

SENHORAS:

Francisco Pedro Garcia, filho do sr. Dario Garcia e senhora.

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na matriz de Santa Isabel, no casamento da senhora Direção de Oliveira, filha da viúva Amélia de Oliveira, com o sr. Amílcar Marcelino Rocha, filho do sr. José Marcelino Rocha e da sr. Diva de Faria Rocca.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino Ari, filho do sr. e sra. Afrânio Tavares.

BATIZADOS

Batiza-se hoje, na igreja Santo Antonio, o menino Pedro, filho do sr. e sra. Vicente Matos.

FESTAS

TUICA TENIS CLUBE — O Departamento Social do Tuica Tennis Clube realizará hoje, no salão nobre, uma elegante noite dançante das 21 às 24 horas.

Para as danças tocará a orquestra de Garoto e o traje será o de passeio.

MISSAS

Será rezada hoje, às 9 horas, na matriz de São Francisco Xavier, missa de 7.º aniversário do sr. Genaro Pimentel.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul:

Para Salvador: Madalena Neutige — Ana Maria May — Sotelo — Dulce Oliveira — Armindo Oliveira — José Luiz — Jacé Soares Almeida — Sifronio Silva — Neza Muniz — José Maria Muniz — Maria Teodoro — Conceição — Rôndia — Conceição — Epifânia Souza Ferreira — Raulina V. Sampaio — Jovandir — da Silva — Ardiel Carneiro — Cesar Pires — José Barão — Tharclia Guedes Fernandes — Otaviano B. Magalhães — Loureiro — Antero P. F. Souza.

Para Recife: Anacleto Bezerra — Maria Esmeralda Bezerra — Sotelo — Dulce Oliveira — Raimundo da Silva — José Antonio Silva — Dulce da Silva — Ivone do Rego — José Bruce — Maria Rosa — Maria Pinheiro — Laura — Rosemar — Miriam Faltin — Maria de Lourdes Silva — Darys Pereira da Silva — Judith Alves Ramires — Nilza Teixeira Ribeiro.

Para Ilhéus: Iolanda Damasceno de Oliveira — José Cândido de Carvalho Filho — Maria Tavares de Carvalho — Gutemberg Amazonas — Eduardo Carneiro — Maria Pinheiro — Sotelo — Elysen B. Faskony — Ligia M. Faskony — Elias Faskony — Julio da C. Pereira.

Para Belém: Joana da Mata Lobato — Nair Lira de Oliveira — Nalide Martins Guimarães — Claudia Maria R. Lima — Jerec — M. Melo — Maria S. R. Souza — Maria L. Carvalho — José S. Rodrigues — Inaura S. Rodrigues — Martin Elcheberger — Amara Ferreira Apoluceno — Marguerite Schvachapna — José Lang.

Para São Paulo: Maria de Fátima — Segue hoje, com destino ao Estado Unidos, o dr. Jenner Jaramil Collares, a fim de realizar, no Saint Mary's Hospital, em Haverhill, Mass., um curso de especialização. Conferência essa destinada a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, em vista dos trabalhos científicos que esse facultativo realizou no referido nosocomio, durante o ano passado.

Para Ilhéus: Iolanda Damasceno de Oliveira — José Cândido de Carvalho Filho — Maria Tavares de Carvalho — Gutemberg Amazonas — Eduardo Carneiro — Maria Pinheiro — Sotelo — Elysen B. Faskony — Ligia M. Faskony — Elias Faskony — Julio da C. Pereira.

Para Belém: Joana da Mata Lobato — Nair Lira de Oliveira — Nalide Martins Guimarães — Claudia Maria R. Lima — Jerec — M. Melo — Maria S. R. Souza — Maria L. Carvalho — José S. Rodrigues — Inaura S. Rodrigues — Martin Elcheberger — Amara Ferreira Apoluceno — Marguerite Schvachapna — José Lang.

Para São Paulo: Maria de Fátima — Segue hoje, com destino ao Estado Unidos, o dr. Jenner Jaramil Collares, a fim de realizar, no Saint Mary's Hospital, em Haverhill, Mass., um curso de especialização. Conferência essa destinada a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, em vista dos trabalhos científicos que esse facultativo realizou no referido nosocomio, durante o ano passado.

Para Ilhéus: Iolanda Damasceno de Oliveira — José Cândido de Carvalho Filho — Maria Tavares de Carvalho — Gutemberg Amazonas — Eduardo Carneiro — Maria Pinheiro — Sotelo — Elysen B. Faskony — Ligia M. Faskony — Elias Faskony — Julio da C. Pereira.

Para Belém: Joana da Mata Lobato — Nair Lira de Oliveira — Nalide Martins Guimarães — Claudia Maria R. Lima — Jerec — M. Melo — Maria S. R. Souza — Maria L. Carvalho — José S. Rodrigues — Inaura S. Rodrigues — Martin Elcheberger — Amara Ferreira Apoluceno — Marguerite Schvachapna — José Lang.

Para São Paulo: Maria de Fátima — Segue hoje, com destino ao Estado Unidos, o dr. Jenner Jaramil Collares, a fim de realizar, no Saint Mary's Hospital, em Haverhill, Mass., um curso de especialização. Conferência essa destinada a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, em vista dos trabalhos científicos que esse facultativo realizou no referido nosocomio, durante o ano passado.

Para Ilhéus: Iolanda Damasceno de Oliveira — José Cândido de Carvalho Filho — Maria Tavares de Carvalho — Gutemberg Amazonas — Eduardo Carneiro — Maria Pinheiro — Sotelo — Elysen B. Faskony — Ligia M. Faskony — Elias Faskony — Julio da C. Pereira.

Para Belém: Joana da Mata Lobato — Nair Lira de Oliveira — Nalide Martins Guimarães — Claudia Maria R. Lima — Jerec — M. Melo — Maria S. R. Souza — Maria L. Carvalho — José S. Rodrigues — Inaura S. Rodrigues — Martin Elcheberger — Amara Ferreira Apoluceno — Marguerite Schvachapna — José Lang.

Para São Paulo: Maria de Fátima — Segue hoje, com destino ao Estado Unidos, o dr. Jenner Jaramil Collares, a fim de realizar, no Saint Mary's Hospital, em Haverhill, Mass., um curso de especialização. Conferência essa destinada a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, em vista dos trabalhos científicos que esse facultativo realizou no referido nosocomio, durante o ano passado.

Para Ilhéus: Iolanda Damasceno de Oliveira — José Cândido de Carvalho Filho — Maria Tavares de Carvalho — Gutemberg Amazonas — Eduardo Carneiro — Maria Pinheiro — Sotelo — Elysen B. Faskony — Ligia M. Faskony — Elias Faskony — Julio da C. Pereira.

Para Belém: Joana da Mata Lobato — Nair Lira de Oliveira — Nalide Martins Guimarães — Claudia Maria R. Lima — Jerec — M. Melo — Maria S. R. Souza — Maria L. Carvalho — José S. Rodrigues — Inaura S. Rodrigues — Martin Elcheberger — Amara Ferreira Apoluceno — Marguerite Schvachapna — José Lang.

Para São Paulo: Maria de Fátima — Segue hoje, com destino ao Estado Unidos, o dr. Jenner Jaramil Collares, a fim de realizar, no Saint Mary's Hospital, em Haverhill, Mass., um curso de especialização. Conferência essa destinada a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, em vista dos trabalhos científicos que esse facultativo realizou no referido nosocomio, durante o ano passado.

Para Ilhéus: Iolanda Damasceno de Oliveira — José Cândido de Carvalho Filho — Maria Tavares de Carvalho — Gutemberg Amazonas — Eduardo Carneiro — Maria Pinheiro — Sotelo — Elysen B. Faskony — Ligia M. Faskony — Elias Faskony — Julio da C. Pereira.

Para Belém: Joana da Mata Lobato — Nair Lira de Oliveira — Nalide Martins Guimarães — Claudia Maria R. Lima — Jerec — M. Melo — Maria S. R. Souza — Maria L. Carvalho — José S. Rodrigues — Inaura S. Rodrigues — Martin Elcheberger — Amara Ferreira Apoluceno — Marguerite Schvachapna — José Lang.

Para São Paulo: Maria de Fátima — Segue hoje, com destino ao Estado Unidos, o dr. Jenner Jaramil Collares, a fim de realizar, no Saint Mary's Hospital, em Haverhill, Mass., um curso de especialização. Conferência essa destinada a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, em vista dos trabalhos científicos que esse facultativo realizou no referido nosocomio, durante o ano passado.

Para Ilhéus: Iolanda Damasceno de Oliveira — José Cândido de Carvalho Filho — Maria Tavares de Carvalho — Gutemberg Amazonas — Eduardo Carneiro — Maria Pinheiro — Sotelo — Elysen B. Faskony — Ligia M. Faskony — Elias Faskony — Julio da C. Pereira.

Para Belém: Joana da Mata Lobato — Nair Lira de Oliveira — Nalide Martins Guimarães — Claudia Maria R. Lima — Jerec — M. Melo — Maria S. R. Souza — Maria L. Carvalho — José S. Rodrigues — Inaura S. Rodrigues — Martin Elcheberger — Amara Ferreira Apoluceno — Marguerite Schvachapna — José Lang.

Para São Paulo: Maria de Fátima — Segue hoje, com destino ao Estado Unidos, o dr. Jenner Jaramil Collares, a fim de realizar, no Saint Mary's Hospital, em Haverhill, Mass., um curso de especialização. Conferência essa destinada a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, em vista dos trabalhos científicos que esse facultativo realizou no referido nosocomio, durante o ano passado.

Para Ilhéus: Iolanda Damasceno de Oliveira — José Cândido de Carvalho Filho — Maria Tavares de Carvalho — Gutemberg Amazonas — Eduardo Carneiro — Maria Pinheiro — Sotelo — Elysen B. Faskony — Ligia M. Faskony — Elias Faskony — Julio da C. Pereira.

Para Belém: Joana da Mata Lobato — Nair Lira de Oliveira — Nalide Martins Guimarães — Claudia Maria R. Lima — Jerec — M. Melo — Maria S. R. Souza — Maria L. Carvalho — José S. Rodrigues — Inaura S. Rodrigues — Martin Elcheberger — Amara Ferreira Apoluceno — Marguerite Schvachapna — José Lang.

Para São Paulo: Maria de Fátima — Segue hoje, com destino ao Estado Unidos, o dr. Jenner Jaramil Collares, a fim de realizar, no Saint Mary's Hospital, em Haverhill, Mass., um curso de especialização. Conferência essa destinada a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, em vista dos trabalhos científicos que esse facultativo realizou no referido nosocomio, durante o ano passado.

Para Ilhéus: Iolanda Damasceno de Oliveira — José Cândido de Carvalho Filho — Maria Tavares de Carvalho — Gutemberg Amazonas — Eduardo Carneiro — Maria Pinheiro — Sotelo — Elysen B. Faskony — Ligia M. Faskony — Elias Faskony — Julio da C. Pereira.

Para Belém: Joana da Mata Lobato — Nair Lira de Oliveira — Nalide Martins Guimarães — Claudia Maria R. Lima — Jerec — M. Melo — Maria S. R. Souza — Maria L. Carvalho — José S. Rodrigues — Inaura S. Rodrigues — Martin Elcheberger — Amara Ferreira Apoluceno — Marguerite Schvachapna — José Lang.

Para São Paulo: Maria de Fátima — Segue hoje, com destino ao Estado Unidos, o dr. Jenner Jaramil Collares, a fim de realizar, no Saint Mary's Hospital, em Haverhill, Mass., um curso de especialização. Conferência essa destinada a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, em vista dos trabalhos científicos que esse facultativo realizou no referido nosocomio, durante o ano passado.

Para Ilhéus: Iolanda Damasceno de Oliveira — José Cândido de Carvalho Filho — Maria Tavares de Carvalho — Gutemberg Amazonas — Eduardo Carneiro — Maria Pinheiro — Sotelo — Elysen B. Faskony — Ligia M. Faskony — Elias Faskony — Julio da C. Pereira.

Para Belém: Joana da Mata Lobato — Nair Lira de Oliveira — Nalide Martins Guimarães — Claudia Maria R. Lima — Jerec — M. Melo — Maria S. R. Souza — Maria L. Carvalho — José S. Rodrigues — Inaura S. Rodrigues — Martin Elcheberger — Amara Ferreira Apoluceno — Marguerite Schvachapna — José Lang.

Para São Paulo: Maria de Fátima — Segue hoje, com destino ao Estado Unidos, o dr. Jenner Jaramil Collares, a fim de realizar, no Saint Mary's Hospital, em Haverhill, Mass., um curso de especialização. Conferência essa destinada a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, em vista dos trabalhos científicos que esse facultativo realizou no referido nosocomio, durante o ano passado.

Para Ilhéus: Iolanda Damasceno de Oliveira — José Cândido de Carvalho Filho — Maria Tavares de Carvalho — Gutemberg Amazonas — Eduardo Carneiro — Maria Pinheiro — Sotelo — Elysen B. Faskony — Ligia M. Faskony — Elias Faskony — Julio da C. Pereira.

Para Belém: Joana da Mata Lobato — Nair Lira de Oliveira — Nalide Martins Guimarães — Claudia Maria R. Lima — Jerec — M. Melo — Maria S. R. Souza — Maria L. Carvalho — José S. Rodrigues — Inaura S. Rodrigues — Martin Elcheberger — Amara Ferreira Apoluceno — Marguerite Schvachapna — José Lang.

Para São Paulo: Maria de Fátima — Segue hoje, com destino ao Estado Unidos, o dr. Jenner Jaramil Collares, a fim de realizar, no Saint Mary's Hospital, em Haverhill, Mass., um curso de especialização. Conferência essa destinada a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, em vista dos trabalhos científicos que esse facultativo realizou no referido nosocomio, durante o ano passado.

Para Ilhéus: Iolanda Damasceno de Oliveira — José Cândido de Carvalho Filho — Maria Tavares de Carvalho — Gutemberg Amazonas — Eduardo Carneiro — Maria Pinheiro — Sotelo — Elysen B. Faskony — Ligia M. Faskony — Elias Faskony — Julio da C. Pereira.

Para Belém: Joana da Mata Lobato — Nair Lira de Oliveira — Nalide Martins Guimarães — Claudia Maria R. Lima — Jerec — M. Melo — Maria S. R. Souza — Maria L. Carvalho — José S. Rodrigues — Inaura S. Rodrigues — Martin Elcheberger — Amara Ferreira Apoluceno — Marguerite Schvachapna — José Lang.

Para São Paulo: Maria de Fátima — Segue hoje, com destino ao Estado Unidos, o dr. Jenner Jaramil Collares, a fim de realizar, no Saint Mary's Hospital, em Haverhill, Mass., um curso de especialização. Conferência essa destinada a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, em vista dos trabalhos científicos que esse facultativo realizou no referido nosocomio, durante o ano passado.

Para Ilhéus: Iolanda Damasceno de Oliveira — José Cândido de Carvalho Filho — Maria Tavares de Carvalho — Gutemberg Amazonas — Eduardo Carneiro — Maria Pinheiro — Sotelo — Elysen B. Faskony — Ligia M. Faskony — Elias Faskony — Julio da C. Pereira.

Para Belém: Joana da Mata Lobato — Nair Lira de Oliveira — Nalide Martins Guimarães — Claudia Maria R. Lima — Jerec — M. Melo — Maria S. R. Souza — Maria L. Carvalho — José S. Rodrigues — Inaura S. Rodrigues — Martin Elcheberger — Amara Ferreira Apoluceno — Marguerite Schvachapna — José Lang.

Para São Paulo: Maria de Fátima — Segue hoje, com destino ao Estado Unidos, o dr. Jenner Jaramil Collares, a fim de realizar, no Saint Mary's Hospital, em Haverhill, Mass., um curso de especialização. Conferência essa destinada a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, em vista dos trabalhos científicos que esse facultativo realizou no referido nosocomio, durante o ano passado.

Para Ilhéus: Iolanda Damasceno de Oliveira — José Cândido de Carvalho Filho — Maria Tavares de Carvalho — Gutemberg Amazonas — Eduardo Carneiro — Maria Pinheiro — Sotelo — Elysen B. Faskony — Ligia M. Faskony — Elias Faskony — Julio da C. Pereira.

Para Belém: Joana da Mata Lobato — Nair Lira de Oliveira — Nalide Martins Guimarães — Claudia Maria R. Lima — Jerec — M. Melo — Maria S. R. Souza — Maria L. Carvalho — José S. Rodrigues — Inaura S. Rodrigues — Martin Elcheberger — Amara Ferreira Apoluceno — Marguerite Schvachapna — José Lang.

Para São Paulo: Maria de Fátima — Segue hoje, com destino ao Estado Unidos, o dr. Jenner Jaramil Collares, a fim de realizar, no Saint Mary's Hospital, em Haverhill, Mass., um curso de especialização. Conferência essa destinada a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, em vista dos trabalhos científicos que esse facultativo realizou no referido nosocomio, durante o ano passado.

Para Ilhéus: Iolanda Damasceno de Oliveira — José Cândido de Carvalho Filho — Maria Tavares de Carvalho — Gutemberg Amazonas — Eduardo Carneiro — Maria Pinheiro — Sotelo — Elysen B. Faskony — Ligia M. Faskony — Elias Faskony — Julio da C. Pereira.

Para Belém: Joana da Mata Lobato — Nair Lira de Oliveira — Nalide Martins Guimarães — Claudia Maria R. Lima — Jerec — M. Melo — Maria S. R. Souza — Maria L. Carvalho — José S. Rodrigues — Inaura S. Rodrigues — Martin Elcheberger — Amara Ferreira Apoluceno — Marguerite Schvachapna — José Lang.

Para São Paulo: Maria de Fátima — Segue hoje, com destino ao Estado Unidos, o dr. Jenner Jaramil Collares, a fim de realizar, no Saint Mary's Hospital, em Haverhill, Mass., um curso de especialização. Conferência essa destinada a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, em vista dos trabalhos científicos que esse facultativo realizou no referido nosocomio, durante o ano passado.

Para Ilhéus: Iolanda Damasceno de Oliveira — José Cândido de Carvalho Filho — Maria Tavares de Carvalho — Gutemberg Amazonas — Eduardo Carneiro — Maria Pinheiro — Sotelo — Elysen B. Faskony — Ligia M. Faskony — Elias Faskony — Julio da C. Pereira.

Para Belém: Joana da Mata Lobato — Nair Lira de Oliveira — Nalide Martins Guimarães — Claudia Maria R. Lima — Jerec — M. Melo — Maria S. R. Souza — Maria L. Carvalho — José S. Rodrigues — Inaura S. Rodrigues — Martin Elcheberger — Amara Ferreira Apoluceno — Marguerite Schvachapna — José Lang.

Para São Paulo: Maria de Fátima — Segue hoje, com destino ao Estado Unidos, o dr. Jenner Jaramil Collares, a fim de realizar, no Saint Mary's Hospital, em Haverhill, Mass., um curso de especialização. Conferência essa destinada a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, em vista dos trabalhos científicos que esse facultativo realizou no referido nosocomio, durante o ano passado.

Para Ilhéus: Iolanda Damasceno de Oliveira — José Cândido de Carvalho Filho — Maria Tavares de Carvalho — Gutemberg Amazonas — Eduardo Carneiro — Maria Pinheiro — Sotelo — Elysen B. Faskony — Ligia M. Faskony — Elias Faskony — Julio da C. Pereira.

Para Belém: Joana da Mata Lobato — Nair Lira de Oliveira — Nalide Martins Guimarães — Claudia Maria R. Lima — Jerec — M. Melo — Maria S. R. Souza — Maria L. Carvalho — José S. Rodrigues — Inaura S. Rodrigues — Martin Elcheberger — Amara Ferreira Apoluceno — Marguerite Schvachapna — José Lang.

Para São Paulo: Maria de Fátima — Segue hoje, com destino ao Estado Unidos, o dr. Jenner Jaramil Collares, a fim de realizar, no Saint Mary's Hospital, em Haverhill, Mass., um curso de especialização. Conferência essa destinada a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, em vista dos trabalhos científicos que esse facultativo realizou no referido nosocomio, durante o ano passado.

Para Ilhéus: Iolanda Damasceno de Oliveira — José Cândido de Carvalho Filho — Maria Tavares de Carvalho — Gutemberg Amazonas — Eduardo Carneiro — Maria Pinheiro — Sotelo — Elysen B. Faskony — Ligia M. Faskony — Elias Faskony — Julio da C. Pereira.

Para Belém: Joana da Mata Lobato — Nair Lira de Oliveira — Nalide Martins Guimarães — Claudia Maria R. Lima — Jerec — M. Melo — Maria S. R. Souza — Maria L. Carvalho — José S. Rodrigues — Inaura S. Rodrigues — Martin Elcheberger — Amara Ferreira Apoluceno — Marguerite Schvachapna — José Lang.

Para São Paulo: Maria de Fátima — Segue hoje, com destino ao Estado Unidos, o dr. Jenner Jaramil Collares, a fim de realizar, no Saint Mary's Hospital, em Haverhill, Mass., um curso de especialização. Conferência essa destinada a Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, em vista dos trabalhos científicos que esse facultativo realizou no referido nosocomio, durante o ano passado.

Para Ilhéus: Iolanda Damasceno de Oliveira — José Cândido de Carvalho Filho — Maria Tavares de Carvalho — Gutemberg Amazonas — Eduardo Carneiro — Maria Pinheiro — Sotelo — Elysen B. Faskony — Ligia M. Faskony — Elias Faskony — Julio da C. Pereira.

Para Belém: Joana da Mata Lobato — Nair Lira de Oliveira — Nalide Martins Guimarães — Claudia Maria R. Lima — Jerec — M. Melo — Maria S. R. Souza — Maria L

NOVOS HORÁRIOS NA CENTRAL

E' o seguinte, de segunda a sexta-feira, para os trens suburbanos, na linha de Deodoro, o novo horário da Central do Brasil que entrará em vigor a partir de 1.º de março.

HORARIO DA LINHA DE DEODORO, 2.ª A 6.ª FEIRA — PARADROS										
Prefixo	Deo- doro	Casca- dura	E.Den- tro I	D.Pe- dro II	Prefixo	D. Pe- dro II	E.Den- tro I	Casca- dura	Den- dro II	
UD- 101	0,25	0,57	0,52	1,10	UD- 102	1,06	0,19	0,38	1,01	
103	1,10	1,32	1,42	1,53	104	1,05	1,18	1,27	1,41	
105	2,20	2,41	2,51	3,04	106	2,00	2,13	2,22	2,32	
107	3,15	3,38	3,48	3,58	108	3,00	3,13	3,22	3,34	
109	8,04	8,23	8,33	8,47	110	3,45	3,57	4,07	4,20	
111	8,23	8,47	8,57	9,10	112	4,12	4,25	4,34	4,44	
113	8,43	8,67	8,77	9,30	114	4,04	4,17	4,26	4,36	
115	9,05	9,27	9,37	9,50	116	8,02	8,14	8,23	8,34	
117	9,23	9,47	9,57	10,10	118	8,23	8,37	8,46	8,56	
119	9,45	10,07	10,17	10,30	120	9,47	10,00	10,10	10,20	
121	10,65	10,27	10,37	10,50	122	10,07	10,20	10,30	10,40	
123	10,25	10,48	10,58	11,10	124	10,27	10,40	10,50	11,00	
125	10,45	11,07	11,17	11,30	126	10,47	11,00	11,10	11,20	

[illegible]

137	20,45	21,07	21,17	21,30	158	20,35	20,47	20,57	21,11
159	21,03	21,27	21,37	21,50	160	21,00	21,13	21,22	21,31
161	21,30	21,41	22,03	22,15	162	21,23	21,37	21,47	22,02
153	22,00	22,22	22,33	22,45	164	21,45	21,57	22,05	22,13
165	22,30	22,52	23,06	23,15	166	22,10	22,22	22,32	22,36
167	23,03	23,27	23,37	23,50	168	22,40	22,52	23,02	23,03
169	23,45	0,67	0,17	0,30	170	23,10	23,27	23,32	23,33
					172	23,45	23,57	23,67	0,00

OBS.: Estes trechos são parâmetros em todo percurso. Dedo de envia ná para assegunda, terça, quinta e sexta feiras = composição de 0 UD-153 à 0 UD-154. Horário para USM-8.

HORARIO DA LINHA DE DEDORO DE 2.ª A 6.ª FEIRA

IDA VOLT

	Prefixo	D. de II	D. de I	Cassa	Deco	Prefixo	Deco	Cassa	D. de I	D. de II	
S. da	UD-	201	2,23	3,48	3,53	3,59	UD-	202	4,23	4,45	4,32
ação,		203	4,03	4,16	4,22	4,23		201	4,49	5,02	5,07
S. Paul,		203	4,06	4,19	4,25	4,33		203	5,02	5,14	5,19
S. Paul,		203	4,12	4,36	4,42	4,54		200	5,25	5,35	5,44
S. Bar-		203	5,03	5,05	5,13	5,18		203	5,35	5,45	5,54
S. Bar-		211	3,27	3,30	3,36	3,48		212	5,38	6,11	6,16
S. do		213	3,38	5,51	5,57	6,09		214	6,10	6,39	6,33
S. do		213	6,17	6,16	6,22	6,18		210	6,30	6,42	6,47
S. do		210	6,22	6,35	6,41	6,33		213	6,45	6,55	7,02

[illegible]

249	16,28	15,41	16,47	19,61	23,00	10,35	19,47	16,28
250	16,28	15,41	16,47	19,61	23,00	10,35	19,47	16,28
251	16,28	15,41	16,47	19,61	23,00	10,35	19,47	16,28
252	19,57	19,10	19,17	20,38	23,00	25,00	19,10	19,23
253	19,15	19,28	19,36	19,49	20,26	25,00	19,28	19,41
254	19,15	19,28	19,36	19,49	20,26	25,00	19,28	19,41
255	19,15	19,28	19,36	19,49	20,26	25,00	19,28	19,41
256	19,15	19,28	19,36	19,49	20,26	25,00	19,28	19,41
257	19,15	19,28	19,36	19,49	20,26	25,00	19,28	19,41
258	19,15	19,28	19,36	19,49	20,26	25,00	19,28	19,41
259	19,15	19,28	19,36	19,49	20,26	25,00	19,28	19,41
260	19,15	19,28	19,36	19,49	20,26	25,00	19,28	19,41
261	20,18	20,31	20,38	20,51		26,2	20,18	20,31
262	20,18	20,31	20,38	20,51		26,2	20,18	20,31

QBS: Os trens UD-201 e UD-203 circulam vastos à Nilópolis e diretos para UD-202 e 204. UD-207 desdobra para Nilópolis e Nilópolis para UD-202 e 204. UD-208 e UD-209 fazem o mesmo percurso. Os trens UD-210 e 224 fazem parada em São Francisco Xavier. UD-210 circula somente a quartas-feiras. USM-1 volta de Rio de Janeiro para Nilópolis e Nilópolis para Rio de Janeiro.

LEIA "SOMBRA"

Aço

por Wayne Boring

ANH! ANH! ANH!

BONITO! FRACASSEI NA MINHA PRIMEIRA TAREFA! SO COISAS GARCIA ME DIZ QUANDO PERGUNTO... ESPERE! ESSA VOZ! VENI DAQUELA ESQUINHA... AIMS NAO VEJO NINGUEM.

AÇO! EU SOU MISTER RODDEY!

APOSTA
 COMO DIZ
 ISSO A
 TODAS

"AS VEZES
 É VERDADE,
 MARGO!"

VAMOS VER
 O QUE
 EXISTE
 NA OUTRA
 ESSUINA?

JA' FOMOS LONGE
 DEMAIS, TOM!
 JA' É MUITO TARDE
 E' MELHOR
 VOLTARMOS

ESSE
TADO
PER

UÁO! ESPERE... NUM...
POR OUTRO LADO...
SIM... DE-LÊ PAS-
SAPORTE E LUM-
TOTAL PRIORIDADE

SOA VIAGEM, MR.
LOCKWORTH!

Estes do Espaço por Ray Bailey

APRONTADO ESPETACULAR NA GRAMA

Fair Danty, Com O. Macedo, "Cravou" 20" Nos 360 Metros

Notícias de São Paulo

BAZAR VOLTA À PISTA PARA APAGAR O "BANHO"

Explicado o Motivo do Fracasso do Pensionista de Américo Attianesi — Esperada a Reabilitação do Crioulo do Haras Guanabara — Entrega de Relações — O Ex-Dalmon Estreará Esta Semana em Cidade Jardim

Um dos maiores "banhos" das últimas corridas em Cidade Jardim, foi patrocinado pelo crioulo Bazar, que eleito franco favorito, arrematou em terceiro lugar para Estilho e Escand.

Muito se falou deste fracasso do pensionista de Américo Attianesi, que pagaria, eventualmente 16 por 10, pois competindo numa turma dentro de seus recursos e caso confirmasse a sua carreira de estrela, quando escoteiro o cavalo May-Pu.

Entretanto, o motivo do fracasso do crioulo nacional ficou esclarecido com as informações dadas pelo próprio treinador Américo Attianesi. Afirmou o "treinador" que o seu pupilo correu naquela dia com uma urticária, conforme ficou constatado, posteriormente, pelo serviço de veterinária.

Attianesi ao se despedir da crônica paulista revelou que espera melhor atuação do seu pensionista e que nesta sua nova apresentação pagará, por cento, o "banho".

ENTREGA DE RELAÇÕES
Deveria encerrar-se, hoje, dia 28, de acordo com o que dispõe o Regulamento, o prazo para a entrega ao Stud-Book Paulista, das relações de coberturas referentes ao ano hipico de 1952-1953. Como, porém, nesse dia não haverá expediente, naquela Secretaria, essas relações serão recebidas até o dia 2 de março vindouro.

O EX-DALMON
Na primeira carreira da reunião de domingo, em Cidade Jardim, fará a sua estreia nas

"Forfaits" Para Amanhã

Conforme declarações de forfait apresentadas ontem à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão amanhã os seguintes:

NELA
NEXT
MAKTUB
ISOMERO
JOIOSA
KAXUNA
NAGA
REGULO

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão atuar na sabatina desta tarde os seguintes: Antonio Portillo, Atahualpa Brito, Roberto Martins, Raul Urbina, Candido Moreno, Emigdio Castillo, Dalcino Silva e Benedito Ribeiro e os aprendizes Severino Machado, Lidio Lins, Omar Moura e Moacir Martins.

SCOLLOPS, Sem Apurar, Marcon 21" 1/5 Para Igual Distância, Impressionando Bastante — JOIOSA, Batendo Facilmente a Companheira Iana, Fêz os 360 m. em 20" 2/5

Apelações dos aprontos dos animais levados para a reunião de amanhã na Gávea, segundo nosso observador Julio Aquino.

JOIOSA, 360 m. em 20" 2/5, corria fácil.
JONSON, Rizoni, 600 m. em 38" 2/5, corria fácil.
IPOJUCAN, Serra, 800 m. em 31", perdendo para Iben.

JAMEGÃO, 1100 m. em 50", muito firme.
QUINCIAS, J. Ulião, 800 m. em 49" 2/5, muita ação e batendo o Quindim.

EL MONTE, Castilho, 700 m. em 43" 2/5, muito firme.
DEPUTADO, O. Fernandes, 600 m. em 33" 2/5, na grama, Regular.

NAIA, Chirino, 600 m. em 36" 2/5, perdendo para Gibalto.
JOIOSA, Ulião, 360 m. em 20" 2/5, batendo fácil a Iana.

RUBRICA, Marchant, 360 m. em 21" 3/5, perdendo para Reserva.
REGULO, Rizoni, e BALCACER, B. Cruz, 360 m. em 22".

LUMAR, Leighton, 600 m. em 37" 2/5, batendo fácil a Iana.
ALTAMISA, Baffica, 600 m. em 38" 2/5, batendo fácil a Iana.

LUCIFER, O. Fernandes, e PEDREIRA, Rizoni, 600 m. em 32", melhor para Pedreiro.
MARE, Rizoni, 600 m. em 39" 2/5, muito suave.

IBSEN, Cunha, 800 m. em 31", muito fácil.
BESSIAN, Ulião, 600 m. em 38" 2/5, corria bem.

QUIDAM, Marchant, 800 m. em 49" 4/5, perdendo para Quincas.
5.ª CARREIRA

ZANZIBAR, Tavares, 600 m. em 38", muito fácil.
TOCANTINS, Delgado, 600 m. em 49", bem.

PIGALLE, Lad., 600 m. em 36" 1/5, corria muito.
CORALIAÇO, B. Cruz, 600 m. em 37" 3/5, corria firme.

MARGARITE, Mezaris, 600 m. em 37" 1/5, firme.
6.ª CARREIRA

FAROUK, Castilho, no 600 metros em 38", dos 1.200 aos 600 metros (curva).
EL ZORRO, B. Cruz, 600 m. em 38", corria fácil.

CHACCO, Tavares, 800 m. em 48" 4/5, na reta oposta, solitário.
QUESTOR, J. Ulião, 700 m. em 45" 4/5, muito suave.

FLUOR, Cunha, 700 m. em 45", agradando.
GRILLO, Ulião, 800 m. em 55", suavemente.

7.ª CARREIRA
FAIR DANTY, Macedo, 360 m. em 20" 2/5, na pista de grama. Corria bastante.

NICK, M. Henrique, 360 m. em 21" 3/5, na grama com boa ação.
JOLIZ, Delgado, 360 m. em 21" 3/5, bem.

RESERVA, J. Ulião, 360 m. em 21" 2/5, muito firme.
TRINFEOS A VISTA

2.ª CORRIDA MUITO. Após o arremate de dois cães de canela no pupilo de Covarrubias.
SCOLLOPS, Rizoni, 360 m. em 21" 1/5, com grande ação.

8.ª CARREIRA
NEW COMER, Marchant, 600 m. em 36" 4/5, bem.

CRÍDADO, Cunha, 700 m. em 41" 3/5, corria bem.
FLUOR, Rizoni, Castilho, 700 m. em 41" 3/5, "voava".

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13.30 horas.

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO BROTOEJAS ASSADURAS FRIEIRAS-SUORESPETIDOS

MIGUEL GIL, OTIMISTA:

"Rufo é Ligeiro e Brigador!" — Marquei 20" 2/5 Para 360 Metros na Grama — Não Negou a Raça

Os turfistas vão conhecer logo mais o primeiro filho da CARNAVEIRA.

NAVALESCA, E' um potrinho muito vivo e que vem despertando a atenção dos "corujas".

Tanto que o SCHNEIDER, treinador de CUNHAMBEBE, mostra sinceridade quando responde:

— Tenho um pouco de receio desse RUFO.

E melo desconfiado:

— Dizem que na grama é o lito e mesmo na areia já "mete patas".

O repórter ouviu o "zum-zum" sobre Rufo e tratou de colher as impressões do M. GIL, responsável pelo treinamento do "petico".

"VAI CHEGAR AGARRADO!"

O tratador de RIECK afirmou o cinto e declara:

Meu potrinho vai chegar agarrado. Gostei muito da partida que fez na grama.

E com entusiasmo:
— Gostei de verdade!
— E não também, Miguel!
— Sabe quanto marcaram?
— 20" e meio?
— 20" e dois quintos, exatos.
— Que "flex", "seu" Miguel!

BOA RAÇA

RUFO tem muito boa raça e MIGUEL GIL se louva da escola:

— Um filho daquela eguinha preta do Mario "português" não podia ser ruim.

E arrematou, otimista:

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

BASTIDORES do "puro" Don Luiz Reis

RECIBO DE "BARBADA"

Os treinadores parecem "pauzais" árticos, e esfregar as mãos com impaciência, no "hall" da maternidade... São os "brotozinhos" que não estrearam de chapeta na boca... uns mais cílios e interessantes, outros desengonçados como esse Quibu, que os paulistas mandaram, com o "RECIBO DE BARBADA".

DE LA CRUZ, trajando vistoso tropical, fala aos sussurros com Geraldo Costa, que responde em castelhano meio atrevido, mas responde e se faz entender.

LEVY, as sobrancelhas cerradas, a testa sempre franzida, admira com orgulho o seu SCOLLOPS, pernambuco com toda a "pinta" de cavalo corrido. E Miguel Gil, também resacado, fala com entusiasmo de um filho da CARNAVEIRA.

João Vieira "sai do natural" e apressa o passo para acompanhar de um ângulo melhor o "apronto" da bonita Joiosa, Vai para a Tribuna SOCIAL e desmarca rápido o cronômetro, quando a castanha da cara branca domina IANA, a "pombinha branca", atropelando na raia.

Agora e Ulião, que volta da pista sorrindo, aquele sorriso do Helião e não se contém dizendo de longe:

— "May bien... May bien..."

O "japonês" não gosta de elogiar cavalo e o repórter compreende tudo... Mas QUIBU é um "fantasma" no meio da "garotada" que pula, relincha e corcoveia e de quando em quando se solta no "paddock" e corta a conversa do Luiz TRIPODI conosco:

— Espere um pouco. Venho já. Aquela potranca vale muito.

Todos, porém, se lamentam:

— As condições de chamada prejudicaram os inéditos. Surto logo o nome de Fair DANTY, ganhador no Paraná. Ele e Quibu, são duas espíndulas atrevidas na garotada do pessoal. E Quibu, que trouxe "recibo de barbada", segundo os paulistas, vai dar um galope de saúde...

Chapéu de Pailha
GONCALINO, depois de muito tempo, resolveu "apresentar" uma velha Boina, cuja cor, na opinião dos entendidos, era de "burro quando fage".

O treinador gaúcho anda agora, nos "trabalhos", de chapéu de pailha. Alguém confundiu GONCALINO com um passageiro do "Pau de Arara".

"Steeple-Chase"
SCHNEIDER está disposto a inscrever a FORJA na prova de "steeple-chase".

VENENOS...
— Hoje, dia de corridas, evitem o contato com os "araqueados". Há um elemento, cujo nome preferimos omitir, que está quebrando o eixo de "jeep" na partida... Cuidado com ele!

— Por falar em "araqueado", CALDEIRA voltou a sumir da circulação. Dizem que foi ao PERU encontrar-se com AIMORE, levando instruções de ZEZE MOREIRA...

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!



Cornélio Ferreira

"Turista"

Na qualidade de "turista", apareceu anteontem na Serra o CORNELIO FERREIRA.

O popular CURIÓ estava hospedado em Quindim e foi espiar um pouco as corridas em Copacabana... A insucessa da vitória do DEMÔNICO...

CORNÉLIO recebeu um "quebra-cabeças" do velho amigo BERTUCIO CARVALHO.

— Espere um pouco. Venho já. Aquela potranca vale muito.

Todos, porém, se lamentam:

— As condições de chamada prejudicaram os inéditos. Surto logo o nome de Fair DANTY, ganhador no Paraná. Ele e Quibu, são duas espíndulas atrevidas na garotada do pessoal. E Quibu, que trouxe "recibo de barbada", segundo os paulistas, vai dar um galope de saúde...

Chapéu de Pailha
GONCALINO, depois de muito tempo, resolveu "apresentar" uma velha Boina, cuja cor, na opinião dos entendidos, era de "burro quando fage".

O treinador gaúcho anda agora, nos "trabalhos", de chapéu de pailha. Alguém confundiu GONCALINO com um passageiro do "Pau de Arara".

"Steeple-Chase"
SCHNEIDER está disposto a inscrever a FORJA na prova de "steeple-chase".

VENENOS...
— Hoje, dia de corridas, evitem o contato com os "araqueados". Há um elemento, cujo nome preferimos omitir, que está quebrando o eixo de "jeep" na partida... Cuidado com ele!

— Por falar em "araqueado", CALDEIRA voltou a sumir da circulação. Dizem que foi ao PERU encontrar-se com AIMORE, levando instruções de ZEZE MOREIRA...

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

— Rufo é ligeiro e brigador! Tem essas duas grandes vantagens!

O DIÁRIO CARIOCA aponta:

Animais	St.	Ks.	Cl.	Jôquei	Treinador	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Reverous	5	54	22	O. Fernandes	A. Feitô	80 p. Itano-El Toro	80"1/5	1.400	AP	S. Paulo	Força do náro
2-2 Astur	1	58	35	B. Cruz	A. C. Cunha	50 p. Caros-Poeta	83"3/5	1.200	AL	Trinidade	Vai assurar
3-3 Sovorini	4	58	32	I. Meseros	J. Perez	30 p. Itano-El Toro	83"4/5	1.200	AL	Original	Pode ganhar
4-4 Ocol	3	54	30	Não corre	W. F. Oliveira	40 p. Frontal-Milho	89"1/5	1.400	GL	M. Gerais	Não corre
5-5 Dintina	2	52	40	C. Silva	H. Soares	30 p. Frontal-Milho	89"1/5	1.400	AL	M. Gerais	Não corre
6-6 Don Fradique	7	55	30	Não corre	C. Feitô	30 p. Frontal-Milho	89"1/5	1.400	AL	M. Gerais	Não corre
7-7 Rife	6	58	30	J. Martins	A. Casera	60 p. Frontal-Milho	110"1/5	1.400	AL	Agostinho	Não corre
8-8 Alvar	8	54	30	A. Araújo	W. Attianesi	30 p. Cabo Frio-Holocausto	75"4/5	1.200	AS	R. G. Sul	Seu suorrender

Animais	St.	Ks.	Cl.	Jôquei	Treinador	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Blue Moon	2	56	22	F. Delgado	A. Cordeiro	40 p. G. Chacabuco	104"2/5	1.400	AL	Paraná	Antes de ganhar
2-2 Blue Moon	4	54	35	B. Cruz	A. C. Cunha	60 p. G. Chacabuco	104"2/5	1.400	AL	M. Gerais	Antes de ganhar
3-3 Blue Moon	3	56	22	N. Mora	M. Gafal	30 p. G. Chacabuco	104"2/5	1.400	AL	S. Paulo	Antes de ganhar
4-4 Blue Moon	1	54	30	A. Reis	W. G. Oliveira	10 p. G. Chacabuco	104"2/5	1.400	AP	R. G. Sul	Cede alida

Animais	St.	Ks.	Cl.	Jôquei	Treinador	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Blue Moon	2	56	22	F. Delgado	A. Cordeiro	40 p. G. Chacabuco	104"2/5	1.400	AL	Paraná	Antes de ganhar
2-2 Blue Moon	4	54	35	B. Cruz	A. C. Cunha	60 p. G. Chacabuco	104"2/5	1.400	AL	M. Gerais	Antes de ganhar
3-3 Blue Moon	3	56	22	N. Mora	M. Gafal	30 p. G. Chacabuco	104"2/5	1.400	AL	S. Paulo	Antes de ganhar
4-4 Blue Moon	1	54	30	A. Reis	W. G. Oliveira	10 p. G. Chacabuco	104"2/5	1.400	AP	R. G. Sul	Cede alida

Animais	St.	Ks.	Cl.	Jôquei	Treinador	Últimas performances	Tempo	Dist.	Pista	Origem	Possibilidades
1-1 Blue Moon	2	56	22	F. Delgado	A. Cordeiro	40 p. G. Chacabuco	104"2/5	1.400	AL	Paraná	Antes de ganhar
2-2 Blue Moon	4	54	35	B. Cruz	A. C. Cunha	60 p. G. Chacabuco	104"2/5	1.400	AL	M. Gerais	Antes de ganhar
3-3 Blue Moon	3	56	22	N. Mora	M. Gafal	30 p. G. Chacabuco	104"2/5	1.400	AL	S. Paulo	Antes de ganhar
4-4 Blue Moon	1	54	30	A. Reis	W. G. Oliveira	10 p. G. Chacabuco	104"2/5	1.400	AP	R. G. Sul	Cede alida

4-7 Rifle	6	58	50	J. Martins	A. Cascaes	60
8 Alvear	8	54	40	A. Araujo	W. Atlanesi	50

2.º P A R E O — 1.500 METROS — PRÊMIOS: Cr\$						
--	--	--	--	--	--	--

1-1 Blue Moon ..	2	56	22	F. Delgado	A. Cordeiro	40
------------------	---	----	----	------------	-------------	----

Incorporação do Abono Sem Demora

PARTEM OS PRIMEIROS AVIÕES COM SOCORROS

Diário 12 PÁGINAS
Carioca

Pedirão os Servidores ao Governo

Uma grande assembleia de servidores públicos, a realizar-se no dia 6 de março, no Liceu Literário Português, lançará nova campanha de reivindicações, cujos pontos básicos serão o pagamento do abono a todos os empregados de Estado que ainda não estão recebendo o benefício conferido pela lei número 1765 e o início de um movimento pró-reestruturação.

INCORPORAÇÃO
Também a incorporação do abono aos vencimentos, imediatamente, de vez que, a esta altura, já os efeitos da melhoria se têm mostrado insuficientes para atenuar a necessidade de uma economia estatal para o funcionalismo.

CONSIGNAÇÕES EM FOLHA
O primeiro efeito da incorporação do abono será permitir ao funcionalismo aumentar as suas consignações na Caixa Econômica e no Inape.

UM NOVO MEMORIAL
Na assembleia será provavelmente proposta a elaboração de um memorial para colher assinaturas de servidores de todas as categorias e em todos os Estados do Brasil, superando de muito — se possível triplicando — o número de assinaturas colhidas no documento que deu início ao Movimento Pró-Abono (que terminou conseguindo o abono atual).

A PROMOTORA
Promove a assembleia a União Nacional dos Servidores Cívicos do Brasil, atualmente interessada, de maneira mais acentuada, na extensão efetiva de abono a todos os servidores.

CRECHE NO MONTEPIO MUNICIPAL

O Montepio dos Empregados Municipais decidiu instalar uma creche em um dos andares de sua sede, destinada aos recém-nascidos, filhos de funcionários que ali trabalham. Assinala-se que é a primeira creche a ser fundada no interior de uma dependência pública. A inauguração ocorrerá na noite de 10 de março, na presença do prefeito Delfino Cardoso, secretário da municipalidade e inúmeros vereadores.

Libertados os Acusados de Comunismo na Aeronáutica

O Conselho Especial de Justiça da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, por unanimidade de votos, negou prisão preventiva aos militares implicados em atividades subversivas na 5.ª Zona Aérea, no Rio Grande do Sul.

Conhecida a decisão do Conselho, registraram-se entre as famílias dos acusados grandes expansões de contentamento, destacando-se entre os presentes o general Edgard de Oliveira, pai do major Fortunato de Oliveira.

NOMES DOS IMPLICADOS

Como se sabe, o processo foi

Ganhou na Queda o Dom de Adivinhar

Homem-Radar, Excelente Sugestão Para Esclarecer Crimes Misteriosos

MADRID, 27 (INS) — Procura um parente perdido? Existe algum crime misterioso cuja solução seja impossível para a polícia? Todas estas perguntas e muitas outras encontram respostas na pessoa de um holandês de 41 anos chamado Peter Hurkos e que se intitula a si mesmo "O homem-radar".

Depois de combater na segunda guerra mundial e de ter sido prisioneiro num campo de concentração alemão, Peter foi trabalhar com o seu pai.

Quando se encontrava numa obra de construção, em 1953, caiu de uma altura de mais de 5 metros batendo com a cabeça no chão. Quando voltou a si, algo de extraordinário lhe aconteceu. Entendeu-se como que possuía de "um admirável poder de visão".

Olhou o doente na cama ao seu lado e lhe disse: "Você é um homem mau. Seu pai morreu e lhe deixou um relógio e você o vendeu". O doente, surpreso pelas verdades que ouvia se indignou.

Neste momento, uma enfermeira entrou na enfermaria e Hurkos disse: "Você acaba de receber um presente de Amsterdam" revelando-lhe ainda o que continha o embrulho e quem o enviara.

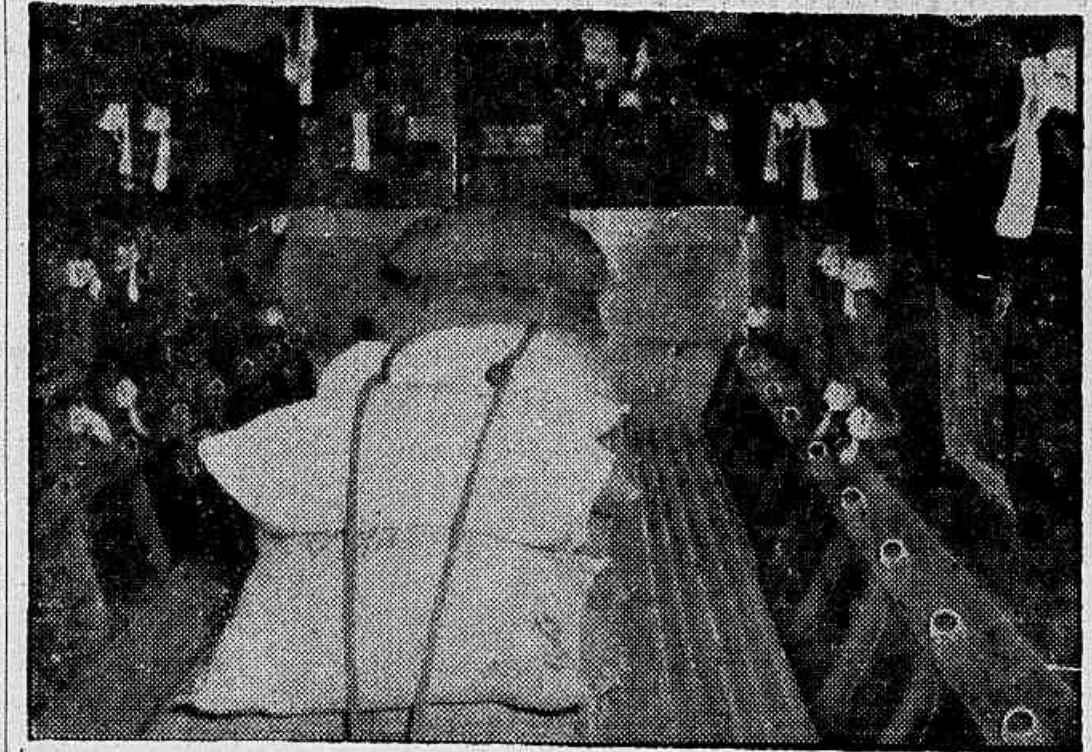
Hurkos disse que não sabia o que estava dizendo e o médico "pensou que eu ficara louco e queria me enviar para um manicomio".

"Quando fiquei melhor fui para casa mas não podia dormir pois tinha um medo horrível com o que me aconteceria", disse numa entrevista com o INS, em Madrid.



HOMENAGEM AO MINISTRO EDGARD COSTA — Funcionários do Tribunal Superior Eleitoral homenagearam ontem o ministro Edgard Costa, do S.T.M., mandando reze missa em ação de graças na data de seu aniversário, ocorrido ontem. O ato religioso teve lugar na Igreja de São João do Outeiro, estando presentes o ministro Luiz Gallotti e o procurador geral da União, sr. Plínio Travençolo. Da cerimônia é a foto acima.

to do trabalho dos retirantes flagelados no reinício das obras de construção da barragem de Oros, do sistema do Jaguaribe.



Dois mil quilos de víveres seguiram ontem, em avião da FAB, rumo ao nordeste, para serem distribuídos entre os sertanejos vitimados pela seca. Essa remessa constitui a primeira partida de gêneros angariados pela campanha "Ajuda seu irmão", promovida pela "Tribuna de Imprensa" e Rádio Mayrink Veiga.

AUMENTOU A PRODUÇÃO DE SOROS E VACINAS

Anuncia Oficialmente a Defesa Sanitária do Instituto de Biologia Animal

Verificou-se um aumento de mais de 60% na fabricação de soros e vacinas pelos laboratórios pertencentes à Divisão de Defesa Sanitária Animal e ao Instituto de Biologia Animal, no ano passado, quando o total contra 4.715.374 doses, contra 3.715.374 doses, produzidas em 1951.

Com as instalações de que passou a dispor o Instituto de Biologia Animal, na sede da Universidade Rural, prevê-se outro aumento para 1953, de modo a corresponder às reais necessidades do país, principalmente no que se refere a determinadas vacinas, cuja fabricação não é compensada pela produção dos laboratórios particulares.

CONCLUSÃO DAS OBRAS COMPLEMENTARES

Ainda na sede da Universidade Rural estão sendo concluídas as residências para o pessoal do I. A. A., assim como as obras complementares, dentre as quais o término do pavilhão destinado à fábrica de vacina antífosfa.

APARELHAMENTO COMPLETO

Assim, o Instituto de Biologia Animal, passando a dispor de completo aparelhamento básico, já celebrou um acordo com o Estado do Rio de Janeiro para fornecer-lhe o edifício, de modo a que a produção alcance níveis jamais atingidos.

Essa afirmação, na opinião de seus companheiros, não passou de uma artimanha política, para fazer o jogo do presidente do PTB, sr. João (Jango) Goulart, em companhia de quem o sr. Duque de Assis foi, realmente, ao Rio Negro, sem, entretanto, avistar-se com Vargas.

LEMBRAI-VOS DOS TECÉLDES

Os trabalhadores do porto encaram com apreensão a intervenção do PTB no seu movimento em favor de pagamento regular do abono de emergência. Eles reclamam que lhes acontece o mesmo que aos operários têxteis cariocas, que tiveram de voltar, derrotados, ao serviço, a conselho (melhor seria dizer, por ordem), do presidente da República, depois de resistirem quase 50 dias em greve.

"Não queremos, absolutamente, uma resolução igual à dos tecelões", disse-nos, ontem, um grupo de portuários.

TERMINO DA GREVE

Por seu turno, o sr. Duque de Assis está prometendo resolver dentro de poucas horas o impasse surgido entre os trabalhadores e a Administração do Porto. Segundo tem afirmado, fará, hoje, durante a assembleia geral marcada para às 17 horas, sensacionais declarações a respeito da greve, esperando convencer seus companheiros da inconveniência de continuar o movimento.

Foram convidados o presidente da República, o chefe de Polícia, e outras autoridades. Enquanto isso, o superintendente do Porto, sr. Ismael Coelho de Sousa, informou à reportagem que já pediu recursos ao Tesouro, para pagar o abono tão cedo quanto possível. Também, em sua opinião, a "pareda" dos portuários, que se têm recusado a trabalhar extraordinariamente (depois das 16 horas), deverá terminar por toda a semana próxima.

DIMINUI A RECEITA

A receita do Porto baixou sensivelmente, este mês, em consequência da greve. Em janeiro, a cobrança dos serviços portuários nas linhas de cabotagem atingiu a Cr\$ 5.021.041,60; mas, em fevereiro, até o dia 28, não tinha passado de Cr\$ 3.972.144,00.

Examinando tais cifras, o sr. Duque de Assis demonstrou que a renda sofreu um decréscimo de 40 por cento em relação à arrecadação dos meses imediatamente anteriores.

Intensa campanha em João Pessoa, no sentido de angariar doativos em roupas usadas, medicamentos e alimentos emlatados, em favor dos flagelados do sertão paraibano.

De João Pessoa, deverá seguir para o alto sertão uma brigada de estudantes e Bandeirantes do Brasil, encarregada de prestar socorros médicos de urgência e vacinar as populações contra as doenças do tipo e varíola, com a colaboração do Departamento de Saúde do Estado.

Os cineastas desta capital e de Campanha Grande majorarão os preços dos ingressos em 50 centavos. O produto da arrecadação será destinado aos responsáveis pela campanha em favor dos flagelados.

A liberação das dotações do plano SALTE, no valor de 60 milhões de cruzeiros, foi pedida ontem ao Presidente da República, em telegrama assinado pelo senador Onofre Gomes e deputados Alencar Araripe, Meneses Pimentel, Humberto Moura, Otávio Lobo Parsifal Barreto, Pessoa Arri, o Sr. Cavalcanti, Adail B. Brito, Gentil Barreira e Moreira Rocha.

Essas verbas seriam destinadas a permitir o aproveitamento



David Monteiro

que, farinha de mandioca, rapadura e leite em pó.

CONTRIBUIÇÃO PAULISTA
O governador Lucas Garcez informou que dois aviões partiram ontem de São Paulo rumo ao nordeste, carregados de víveres e medicamentos. Acrescentou que outras grandes remessas seguirão por via marítima e pela Rio-Bahia para todos os Estados atingidos pela seca.

A contribuição de São Paulo à campanha de socorro aos flagelados já totaliza 13 mil quilos de mantimentos e peças de roupa.

O SAMBA TAMBÉM AJUDA
A Associação das Escolas de Samba do Brasil pretende realizar, no próximo dia 15 de março, um festival de futebol, no campo do Sampaio F.C., com a participação das dez Escolas de Samba classificadas no desfile carnavalesco do Tablado e da Praça Onze.

Tudo o produto da festa esportiva será destinado aos sertanejos flagelados.

CAMPANHA DOS ESTUDANTES

Os universitários e bandeirantes do Brasil iniciaram ontem

Acontece, porém, que a queixa apresentada por José Julião e Julio José dos Santos foi noticiada pelos jornais, os irmãos Calil leram as reportagens e saíram rápido rumo ao Rio, para contar suas histórias na Delegacia de Polícia Marítima, por onde corre o outro inquérito. Fernando Costa se encontrava fora desta Capital, mas, denunciado por David Monteiro (o seu associado nas trapalhadas), foi localizado e preso em Campos, onde se instalara hospedado no Palace Hotel.

As Intimidades de Duque Assustam os Portuários

Clima Para um Acôrdo — O Superintendente Anuncia Providências — "Venceremos Dentro de Poucas Horas", Afirma o Presidente da União Dos Servidores do Porto

Os portuários estão convencidos de que o presidente da União dos Servidores do Porto, sr. Duque de Assis, tentou usar, indevidamente, o nome do sr. Getúlio Vargas para pôr fim à

paralisação parcial dos serviços, quando se inclinou amigo pessoal do presidente da República, dizendo possuir, até, uma chave do Catete, onde entrava a qualquer hora.

SAIDA ESPERTA

Dias antes do carnaval, Fernando Costa recebeu de um comparsa, David Monteiro, telegrama anunciando haver falecido pessoa de sua família, no Rio. Esse expediente propiciou-lhe uma saída precipitada de São Lourenço, fugindo ao seu compromisso marcado para depois do carnaval.

FESTA EM QUIANDINHA

O sr. Guilherme da Silveira entregou ao representante da UNE o tecido para confecção das faixas de propaganda em favor dos flagelados



O sr. Guilherme da Silveira entregou ao representante da UNE o tecido para confecção das faixas de propaganda em favor dos flagelados

Cresce a Contribuição Dos Estudantes Aos Flagelados

Acorre o Povo ao Apêlo Dos Jovens, Tanto no Rio Como Nos Estados

Cada dia que passa a campanha de cooperação ao Nordeste patrocinada pela União Nacional dos Estudantes toma vulto, como todas as outras que estão sendo feitas neste sentido. Ontem foram recolhidas as primeiras doações feitas pela população carioca desleixada de colaborar para que os nossos irmãos do Norte do país, sofram menos a fome que os expulsa dos seus lares.

PANO PARA FAIXAS

Dentro de dois dias os universitários, mudarão a paisagem das ruas cariocas, estendendo grandes faixas alusivas a campanha por eles encetada.



Fernando Costa

Vivia de Vender o Bar da Prefeitura

Foi a São Lourenço de "Cadillac" Alugado — Fêz o Coronel e Membro da Casa Militar da Presidência — Terminou na Polícia Marítima

Fernando Costa vendeu duas vezes, a pessoas distintas, o Bar Balneário da Praia Vermelha (que pertence à Prefeitura), fez estação de águas em São Lourenço, gozou honras de coronel do Exército e membro da Casa Militar da

A PRIMEIRA QUEIXA

A história começou com um alarido da Presidência da República. Fêz amizade inclusive com o coronel Rubens Chais, a quem interessou na compra de 22 automóveis "Ford" (o seu prestígio no Catete assegurava a importação). Chais deu-lhe oito mil cruzeiros para custear o transporte dos carros.

OUTRA VEZ O BAR BALNEÁRIO

Em seguida, apresentado a Carlos Calil e Abrahão Calil, filhos de Chais, Fernando lhes propôs a sociedade no Bar Balneário da Praia Vermelha, nas mesmas bases em que negociara com os garçons José e Julio. Os dois Calil toparam, dando-lhe 30 mil cruzeiros em dinheiro e outros 30 em promissórias, que ele imediatamente desconfinou no Banco Ribeiro Junqueira. Ficava ajustado que logo após o carnaval viria ao Rio, com os seus sócios, receber o estabelecimento.

PARA S. LOURENÇO

De posse do dinheiro, Fernando Costa (que tem 32 anos e é brasileiro) alugou na Auto Servis Trineia Correia, sita à rua Cândido Mendes 22, um cômodo do Cadillac — o de chapa n.º 343-37. Contratou uma viagem a São Lourenço, onde precisava de ir para concluir a venda do Hotel das Nações, que disse de sua propriedade. O aluguel do carro seria de Cr\$ 700,00 por dia, mas, nem por isso o homem regateou. Claro está que o pagamento só se realizaria na volta e ele não voltou senão agora, trazido pela polícia.

CORONEL DA CASA MILITAR

Em São Lourenço Fernando se apresentou como coronel do Exército, servindo na Casa Mi-

Pagaremos a Carne Com o Algodão

Das compras que o Brasil, por intermédio da COFAP, efetuou, o ano passado, no Uruguai, quando adquirimos, ali, trigo e carne congelada para o abastecimento nacional, ficou descoberto um saldo negativo, contra o nosso país, de 16 milhões de cruzeiros. Agora, e por ajuste entre os dois governos, ficou resolvido que o Uruguai nos comprará de algodão aquela importância, ao preço fixado pelo Banco do Brasil.

VALEM AS PROVAS NA CARMELA DUTRA

As provas do concurso de admissão à Escola Normal "Carmela Dutra" não serão anuladas.

O concurso de admissão para aquele educandário municipal teve o seu transcurso perfeitamente normal. As bancas designadas para dirigir os trabalhos de seleção seguiram o programa e o regulamento aprovado, não havendo, por tais motivos, fundamento para as notícias que circulam.

Por outro lado, apenas foram anuladas as provas de admissão ao Instituto de Educação, cuja elaboração não foram respeitados o programa e o regulamento em vigor.